

PPGEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO 2020

RELATÓRIOS TÉCNICOS DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Versão 1.0
Status: Final
Distribuição: Externa
Abril 2021

AUTORES

CLAUDIA SMANIOTTO BARIN
FRANCISCO NILTON GOMES DE OLIVEIRA
CÉSAR AUGUSTO ROBAINA FILHO
JULIANO MOLINOS DE ANDRADE
GLADIS BORIM
DIEGO RUSSOWSKY MARÇAL



2021 PPGEPT – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0) Você tem o direito de compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato; adaptar, remixar, transformar, e criar a partir do material, de acordo com o seguinte: você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças forem feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou seu uso. Você não pode usar o material para fins comerciais.

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - PPGEPT

Editoria Técnica do PPGEPT

Universidade Federal de Santa Maria

Av. Roraima n. 1000 CTISM, Prédio 5D – térreo

Santa Maria – RS – CEP 97105-900

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO 2020

MISSÃO DO PPGEPT

Construir e difundir o conhecimento,
comprometido com a formação de
pessoas capazes de inovar e contribuir
para a Educação Profissional e
Tecnológica



HISTÓRICO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO



Como mencionado no relatório anterior, o processo de autoavaliação do PPGEPT teve início após o recebimento do documento de avaliação do quadriênio 2013–2016. Como éramos um mestrado muito jovem, que teve sua primeira turma em 2015, algumas lacunas ficaram evidentes, as quais fomos ao longo desse quadriênio trabalhando, no intuito de superar e tornarmo-nos referência na Educação Profissional na região.

Neste sentido, o presente relatório apresenta os resultados da avaliação, assim como o planejamento de futuras ações para melhoria contínua do programa.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O PROGRAMA

Análise do programa no quadriênio 2017-2020

Introdução

O Mestrado Acadêmico em Educação Profissional e Tecnológica tem sua idealização em 2012, com um grupo de professores do Programa Especial de Graduação (PEG), sendo implementado efetivamente em 2015, com conceito 4.

Seu objetivo prioritário é contribuir para a elevação da qualidade científica, didática e pedagógica da Educação Profissional através da ampliação do saber estrito de profissionais de diversas áreas para a atuação em Educação Profissional e Tecnológica.

Assim, para atender ao que propõem-se, o PPGEPT possui três linhas de pesquisa:

Linhas de pesquisa

1

Políticas e Gestão em Educação Profissional e Tecnológica

2

Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica

3

Inovação para a Educação Profissional e Tecnológica

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

SOBRE AS LINHAS DE PESQUISA

1 Políticas e Gestão em Educação Profissional e Tecnológica

Norteia seus estudos na análise crítica da Educação Profissional e Tecnológica, situando-a no contexto da política educacional brasileira e global, das mudanças socioeconômicas e políticas em desenvolvimento na sociedade contemporânea, a partir de conceitos clássicos e neoclássicos de teorias administrativas e educacionais.

2 Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica

Investiga os processos de formação docente e as práticas pedagógicas desenvolvidas no campo da Educação Profissional e Tecnológica, situando-as no contexto de desenvolvimento da sociedade e da política educacional brasileira com ênfase nas relações entre a Educação Profissional e Tecnológica e a educação básica, a partir dos conceitos de Politecnia e de Competência Operativa

3 Inovação para a Educação Profissional e Tecnológica

Investiga, a partir da ciência básica existente, bem como das técnicas e tecnologias que lhe são correlatas, possibilidades de aplicação de novas tecnologias ou de aperfeiçoamento daquelas que já existem, para aprimorar os procedimentos pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

SOMBREAMENTO

Análise do programa no quadriênio 2020

Sombreamento com outros programas

O relatório do quadriênio 2013-2016 aponta para um possível sombreamento entre dois programas da UFSM o de Educação Profissional e Tecnológica (PPGEPT) e o Programa de Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede - PPGTER - (modalidade profissional), como pode-se verificar na Figura 1.

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40,0	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40,0	Fraço
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20,0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: A proposta se resume a descrever aspectos básicos do programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica da Universidade de Santa Maria (UFSM) que teve seu mestrado iniciado em 2015. O curso foi estruturado em uma única área de concentração, denominada "Educação Profissional e Tecnológica", com três linhas de pesquisa: (i) Políticas e Gestão em Educação Profissional e Tecnológica; (ii) Formação Docente para Educação Profissional e Tecnológica; (iii) Inovação para a Educação Profissional e Tecnológica. Apresenta linhas de pesquisa muito similares às linhas de outro programa da mesma instituição, denominado TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE. A similaridade já havia sido apontada quando a proposta foi apresentada mais detalhadamente no APCN.

O relatório é sucinto e não descreve de forma clara a estrutura curricular nem a articulação entre as disciplinas que demonstre o exercício multidisciplinar no contexto das linhas de pesquisa e interdisciplinaridade do programa.

No relatório, o programa declara um único projeto de pesquisa que conta com 1 docente e 3 discentes. A informação é inconsistente quando comparada àquelas informadas no APCN, no qual constavam 15 projetos em andamento. A inconsistência persiste nos relatórios de 2015 e 2016. Desse modo, a atuação de 93% dos docentes do corpo permanente está em desacordo com a Portaria Capes 81/2016 da CAPES, a qual que estabelece os pré-requisitos a serem atendidos pelas categorias docentes de programas de pós-graduação.

A proposta apresenta uma infraestrutura adequada para o desenvolvimento do programa.

Figura 1 - Print relatório CAPES 2013-2016

Essa sugestão de sombreamento já apresentada no relatório de autoavaliação de 2019, será discutida com mais ênfase a seguir.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

SOMBREAMENTO

Análise do programa no quadriênio 2020

Sombreamento com outros programas

Refutamos a sugestão de sombreamento mencionada no Relatório CAPES (2013-2016), com o PPGTER. Enquanto o foco de pesquisa do PPGTER é pautado nas Tecnologias Educacionais em rede, o objetivo do PPGEPT é capacitar para a docência, a gestão e para a pesquisa na área da Educação Profissional e Tecnológica: saberes e fazeres, considerando suas interfaces com os diferentes níveis e modalidades da Educação.

Nesse sentido, destacamos que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de ensino prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e, tem como objetivo, formar cidadãos “para o exercício de profissões”, contribuindo para inserção e atuação no mundo do trabalho e na vida em sociedade¹.

Assim, enquanto o PPGTER visa a gestão das tecnologias educacionais, nosso programa objetiva a gestão apoiada na análise crítica da EPT. Além disso, enquanto o outro programa visa o desenvolvimento de recursos educacionais por meio das tecnologias para aplicação nas diversas modalidades de ensino, o PPGEPT visa a formação docente e a investigação das necessidades formativas, bem como estudar as relações entre a Educação Básica e a Educação Profissional.

Por fim, o nosso mestrado busca além da gestão e da formação docente, desenvolver pesquisas de caráter inovativo no contexto da Educação Profissional Tecnológica e no Mundo do trabalho.

1 - <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept/apresentacao-ept>

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A Educação Profissional e Tecnológica

Os cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) são:

- Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional
- Educação Profissional Técnica de Nível Médio
- Educação Profissional Tecnológica de graduação e de pós-graduação

A figura 2 apresenta de forma simplificada as modalidades de ensino abrangidas na EPT.

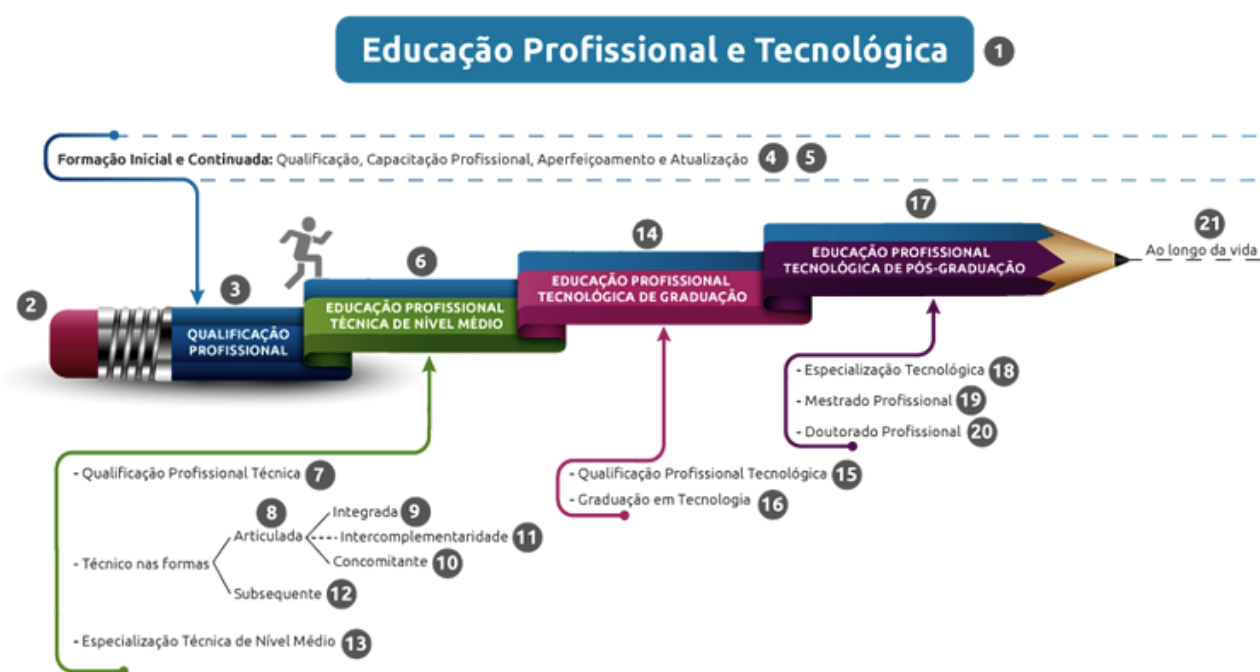


Figura 2 - Modalidades de ensino de Educação Profissional e Tecnológica

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/cursos-da-ept>

O ensino técnico é ofertado em instituições públicas e privadas, das quais destaca-se o Sistema S (SENAI, SENAC, SESI entre outros), a Rede Federal de EPT, integrada pelos Institutos Federais, Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Técnicas vinculadas à Universidades Federais, assim como a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e o Colégio Pedro II (DALLABONA; FARINIUK, 2016)

OFERTA E DEMANDA DE VAGAS

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O PPGEPT, tem sua sede no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, localizado na região central do Rio Grande do Sul, sendo uma das poucas opções de formação *stricto sensu* em Educação Profissional e Tecnológica na região, visto que, poucos programas no Brasil tem como foco o estudo da EPT, como mostra a Figura.3.

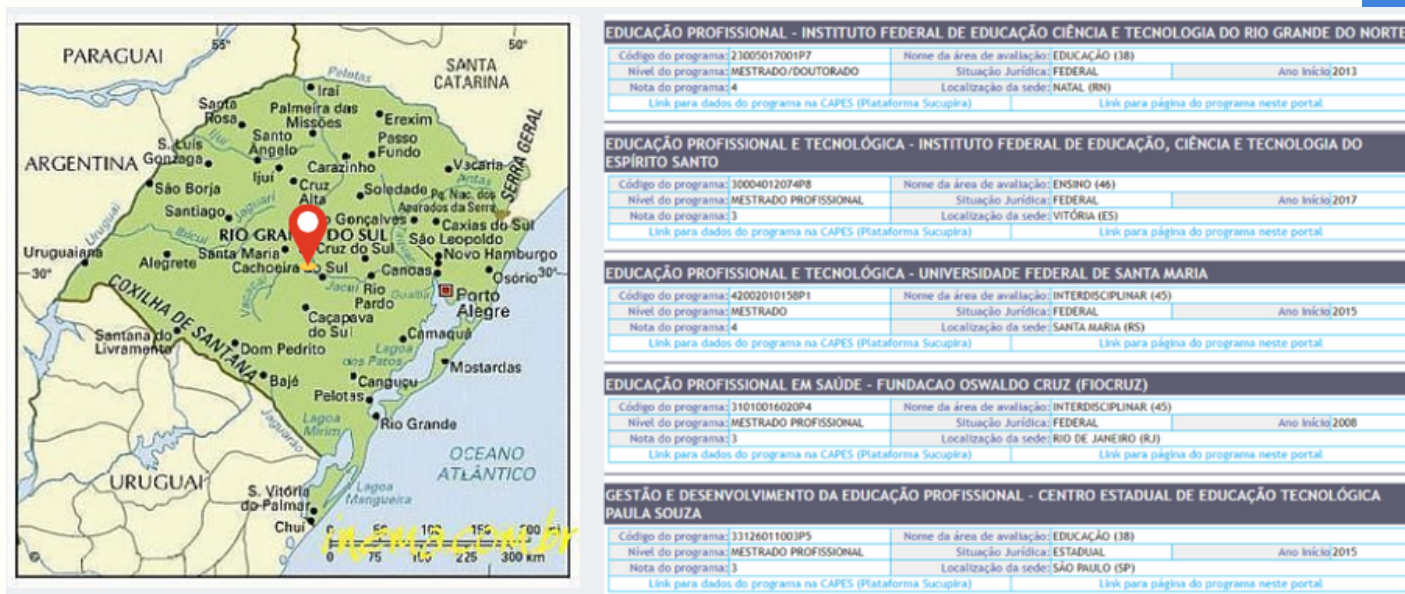


Figura 3 - Mapa do RS destacando a cidade de Santa Maria e print da tela da CAPES sobre programas de Educação Profissional e Tecnológica

Destacamos que na modalidade acadêmica, apenas a UFRN e a UFSM apresentam propostas nessa área. Outro dado interessante refere-se a manutenção da demanda. Observa-se que mesmo após a criação, em 2017, do Mestrado Profissional em Educação Profissional (em Rede), com oferta de vagas em alguns dos Institutos Federais da região Sul, o PPGEPT tem mantido sua procura, ainda que tenha ocorrido um decréscimo em 2018 e 2019, como pode ser visto a seguir no Gráfico 1.

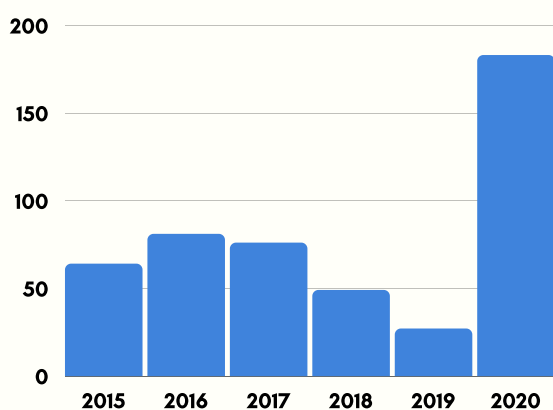


Gráfico 1 - Inscrições seleção desde 2015

Em 2019 houve uma queda acentuada da procura, provavelmente decorrente do impacto das políticas públicas de fomento. No entanto, essa demanda reprimida em 2019, foi superada em 2020, mesmo com a pandemia do Covid-19.



PPGEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CORPO DOCENTE



MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O CORPO DOCENTE

INTRODUÇÃO

O PPGEPT iniciou em 2015 com um quadro de 15 docentes, distribuídos nas três linhas de pesquisa, atendendo assim aos critérios da área. Aponta-se ainda que a multiplicidade de trajetórias formativas garante aos docentes um perfil diferenciado, conferindo ao programa, múltiplas visões acerca da Educação Profissional. Ao longo desse relatório apresentaremos o olhar crítico do programa acerca da adequação, permanência e produção do corpo docente ao longo desse quadriênio.

De 2015 para cá ocorreram alguns desligamentos, conforme informado na plataforma Sucupira, assim como no relatório de autoavaliação de 2019. Dentre estes desligamentos justificamos que a Prof. Marta Roseli de Azevedo Barichello solicitou a saída do PPG para tratamento médico, o que motivou sua aposentadoria precoce, assim como o Prof. Arnildo Pommer aposentou-se e também por motivos de saúde solicitou a saída do programa. O prof. Arnildo atuava como colaborador e contribuiu para a tecitura da proposta inicial do mestrado.

Ao final de 2018, início de 2019, o Instituto Federal Farroupilha, que permitia a participação de seu corpo docente como docentes permanentes em programas de pós-graduação da UFSM, optou por não mais conceder dispensa aos professores, assim a Prof. Janete do Conto saiu do programa e o Prof. Vantoir Roberto Brancher passou a ser professor voluntário da UFSM e colaborador do PPGEPT.

Em 2018 teve-se a inclusão do Prof. Rodrigo Cardozo Fuentes, no entanto, o mesmo requereu, em 2019, junto à coordenação do PPGEPT sua saída para tratar de assuntos de saúde na família. Em 2018 tivemos também o ingresso do Prof. Francisco Nilton Gomes de Oliveira, o qual tem contribuído para o crescimento do Programa.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O CORPO DOCENTE

No ano de 2019 ingressou no programa a Prof. Sabrina Fernandes de Castro, que atua na área de Educação Especial e, desta forma traz grande contribuição ao programa, visto a demanda crescente das discussões relacionadas ao processo de inclusão.

Ao final de 2020 a Prof. Liliana Soares Ferreira solicitou desligamento do programa, após a defesa de sua orientanda, ocorrida em 23/10/2020. Nesse sentido, a permanência e consolidação do corpo docente é ainda um dos desafios do PPGEPT. Visando atender o preenchimento das vagas de docente permanente, o programa abriu edital de seleção ao final de 2020, devendo o mesmo ser conclusivo até fevereiro de 2021.

Espera-se com o credenciamento a inclusão de novos docentes permanentes e colaboradores que possam contribuir para as discussões acerca da Educação Profissional, fortalecendo o grupo.

Com base no relato acima, podemos portanto afirmar que desde sua criação o programa tem atendido aos critérios estabelecidos pela área INTER, buscando a manutenção do corpo docente com 12 professores permanentes e não ultrapassando o limite recomendado de colaboradores.

Todos os docentes permanentes participam de projetos de pesquisa, ministram aulas no mestrado, quer em disciplinas obrigatórias como optativas, e tiveram ao longo do quadriênio, ao menos 1 aluno defendido. Destacamos que nem todos os docentes ministram aula em cursos de graduação, visto que muitos deles são professores do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), ou seja, vinculados a Educação Básica Técnica e Tecnológica (EBTT).

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O CORPO DOCENTE

A tecitura da interdisciplinaridade

O corpo docente é composto de professores de diferentes áreas do saber e pós-graduados em diferentes instituições de ensino tanto nacionais como internacionais, o que confere ao mesmo um diferencial, já apontado pelos discentes como uma das potencialidades do curso – a multiplicidade de vivências.

Essa diversidade formativa vem tecendo ao longo dos 5 anos de existência uma trama interdisciplinar. Esse processo teve início com os professores com percurso formativo similar, que em virtude da afinidade formativa passaram a trocar experiências, tecendo assim os primeiros movimentos de colaboração. Esse entrelaçamento foi se ampliando e fortalecendo em 2017, quando professores das linhas de Formação Docente e Inovação, deram início a coorientação de discentes e a participação conjunta em projetos de pesquisa.

Observa-se também que a partir de 2019 o número de artigos escritos em colaboração entre professores de diferentes áreas do saber e até mesmo diferentes linhas de pesquisa está aumentando, o que reflete uma tecitura, ainda que não consolidada, da interdisciplinaridade no programa.

Apesar do processo de fortalecimento da interdisciplinaridade ainda não estar totalmente consolidado, pois esperamos que isso se amplie no nível de projetos temáticos, pode-se perceber o esforço do grupo em traçar diálogos entre docentes de diferentes linhas de pesquisa, ampliando a multiplicidade de olhares sobre uma mesma temática.

No início do segundo semestre de 2020, para recepcionar os estudantes, após a fala do Prof. Marcelo Freitas da Silva, *Coordenador Geral da CEBTT da UFSM*, foi propiciado um momento de diálogo entre alunos e professores, fortalecendo o entendimento acerca da EPT, surgindo novas oportunidades de parcerias de pesquisa.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O CORPO DOCENTE

A distribuição de orientações

Com base no gráfico 2 apresentado abaixo, pode-se inferir que o índice de orientação, o qual esperava-se um crescimento em 2020, teve um decréscimo significativo, visto que com a Pandemia do Covid-19, vários discentes solicitaram prorrogação, quer por prejuízos impostos, pelo isolamento social, à coleta de dados, quer por motivos de saúde.

Em relação ao índice de distribuição de orientação (Gráficos 2 e 3), apesar da média manter-se acima de 0.60, observa-se um decréscimo do mesmo no ano de 2019, o qual é justificado pela necessidade de tratamento de saúde urgente da prof. Leila Maria Araújo Santos, assim como o afastamento para pós-doutoramento do Prof. Ascísio dos Reis Pereira. Por outro lado, em 2020, a queda do índice tem implicação direta com a pandemia do Covid-19, que impossibilitou muitos discentes de concluírem suas pesquisas em campo.

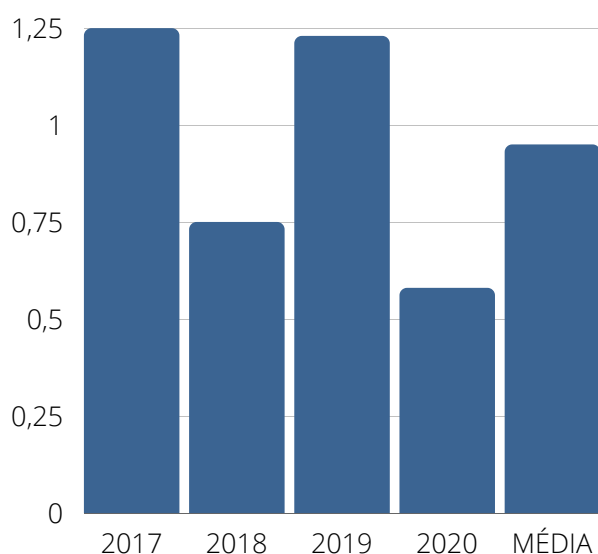


Gráfico 2 - IndOri

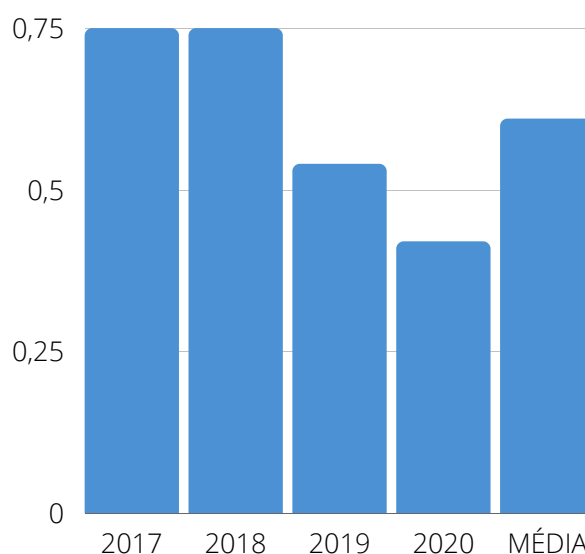


Gráfico 3 - IndDistOri

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PRODUÇÃO

Análise do programa no quadriênio 2017 - 2020

Introdução

A produção do PPGEPT, apresentou fragilidades na avaliação anterior, conforme já relatado, de forma mais detalhada, no dossiê de autoavaliação de 2019. Os apontamentos da CAPES (Figura 4), trouxeram um alerta, principalmente em relação ao fato da distribuição não homogênea e o perfil disciplinar da produção do programa. Dentro dessa perspectiva, foi realizada uma reunião com os docentes do programa, no início de 2018, no intuito de reverter esse quadro e outra após o seminário de meio termo.

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Fraco
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Não Aplicável
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

PRODUÇÃO

Conceito da Comissão: Fraco

Apreciação: O programa apresenta um índice de produtividade docente de 0,848 considerado Regular pela área. O índice de coautoria de 0,116 foi regular. Entretanto, a produção declarada apresenta baixa aderência às linhas do programa, apresentando um perfil disciplinar. A baixa aderência da produção ao programa pode ser reforçada ao verificar que não há vínculo com projeto, linhas de pesquisa ou área de concentração. A interdisciplinaridade de um programa deve ser refletida em sua produção docente e discente e nas co-autorias nestas produções entre docentes de diferentes áreas. A produção não é distribuída regularmente entre os docentes do curso. Há uma concentração da produção, sendo 4 docentes permanentes responsáveis por 65% da produção do programa. Não há atividades junto a graduação. Analisando as informações descritas na ficha de avaliação do APCN, verificou-se que o índice de produtividade obtido na aprovação deste curso foi de 1,26, considerado bom quando comparado com os outros programas da Área. Entretanto, na ficha de recomendação, já foi alertado que esta produção mostrava baixa aderência aos propósitos do curso.

ALERTA

Figura 4 - Print avaliação da CAPES quadriênio 2013-2016

A seguir apresentamos os dados da produção nesse quadriênio.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PRODUÇÃO

Análise do programa no quadriênio 2017 - 2020

Produção Bibliográfica - artigos

Observa-se na Tabela 1, que a produção docente nos estratos superiores cresceu, lembrando que no quadriênio anterior, o índice de produtividade docente foi de apenas 0,648.

Tabela 1 - Produção de artigos nos extratos superiores

	2017	2018	2019	2020
A1	1	4	2	3
A2	5	3	1	3
A3	1	1	4	3
A4	5	4	10	1
IndProdEstSup	0,77	0,82	1,01	0,71

Ainda que essa pré-análise possa sofrer alterações em virtude do uso do Qualis "Beta", podemos observar que ao longo desse quadriênio, a produção docente vem se qualificando, o que demonstra um comprometimento dos docentes com o programa.

No decorrer desse quadriênio, embora algumas produções ainda apresentem um caráter disciplinar, observa-se também um melhor aderência das mesmas com as linhas de pesquisa onde atuam os docentes.

Outro fator que cabe destacar é o impacto do Covid-19 na produção. Observa-se um decréscimo na produção de artigos em 2020, o que pode estar relacionado ao fato de algumas revistas terem cessado a captação de artigos em meados de 2020, bem como o aumento da demanda de trabalho docente, frente às necessidades do ensino remoto. Por outro lado, muitos docentes optaram por publicar livros e capítulos de livro nesse ano pandêmico.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PRODUÇÃO

Análise do programa no quadriênio 2017 - 2020

Observa-se no gráfico 5, que a produção docente nos estratos superiores apresenta uma leve tendência de crescimento ao longo do quadriênio. Salientamos, que o índice de produtividade docente passou de 0,648 no quadriênio anterior para 1,063 (somente artigos).

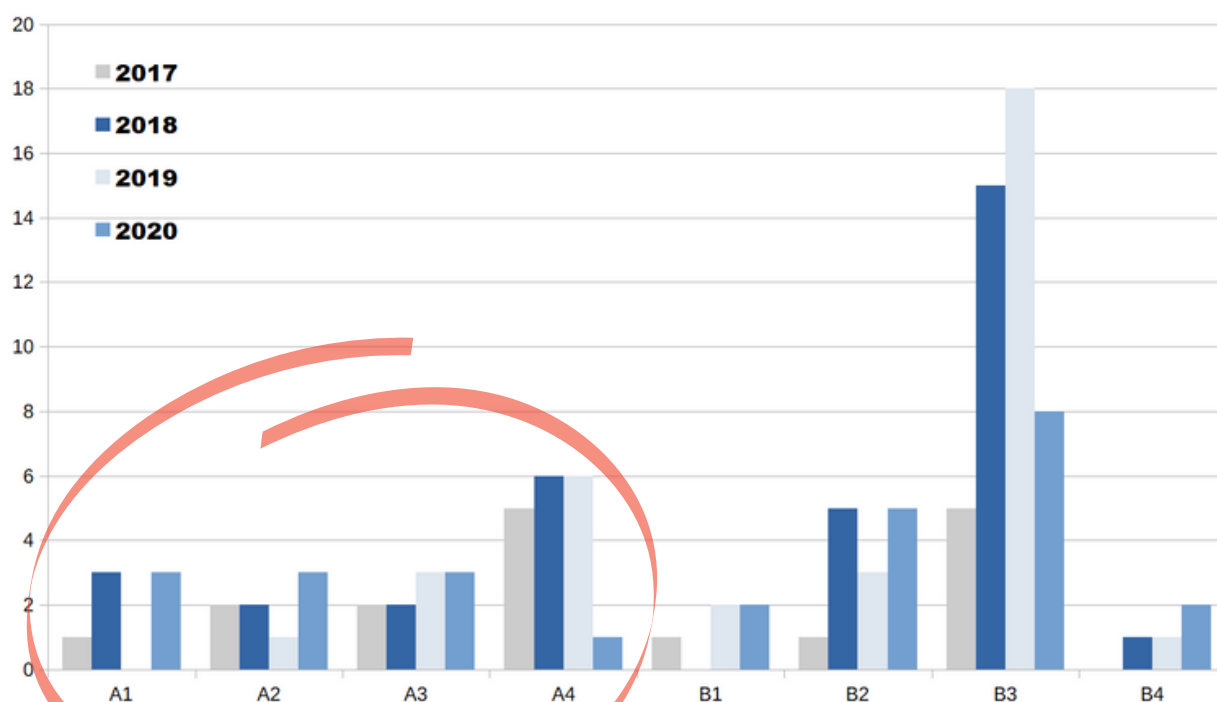


Gráfico 4 - Produção docente - artigos - quadriênio 2017-2020

Esse crescimento de 61% reflete o amadurecimento do corpo docente, visto que ao iniciar o programa em 2015, nem todos tinham experiência na pós-graduação. Observamos no entanto, que apesar desse indício de crescimento, há ainda muito a ser feito para consolidação do programa no que se refere à produção.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PRODUÇÃO

Análise do programa no quadriênio 2017 - 2020

Produção bibliográfica - livros e capítulos de livro

O gráfico 5 apresenta os dados da produção de livros e capítulos no decorrer do quadriênio 2017-2020.

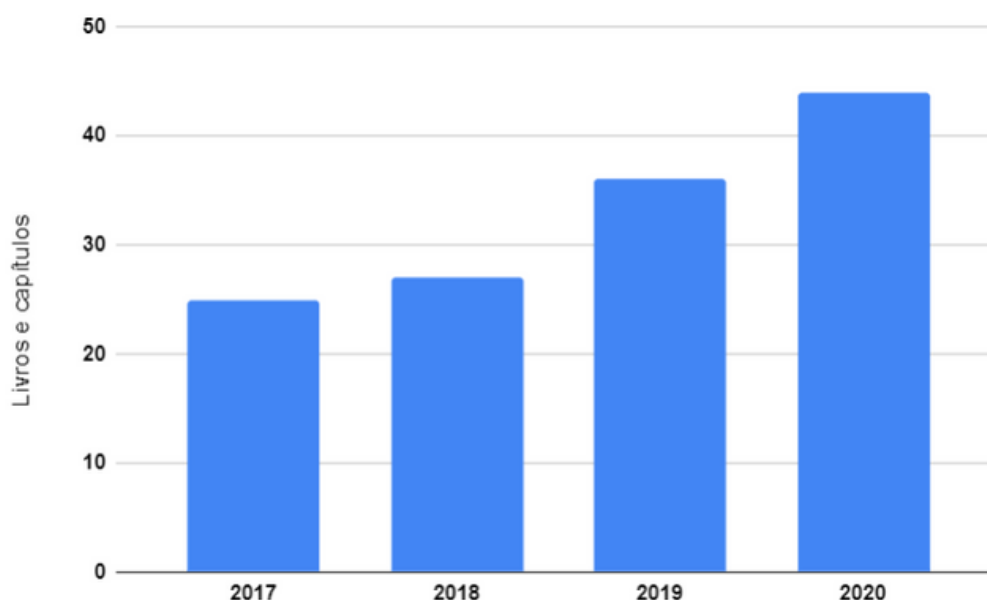


Gráfico 5 - Produção docente - livros e capítulos - quadriênio 2017-2020

Como pode-se observar no Gráfico 5, a produção docente em capítulos e livros vem crescendo ao longo do quadriênio. O aumento em 2020 está provavelmente associado ao fato de muitas revistas terem fechado a captação de artigos, o que levou os docentes a buscar outras perspectivas de publicação.

Ademais, destacamos que nesse quadriênio foram publicados dois livros organizados pelo Prof. Dr. Francisco Nilton Gomes de Oliveira, com trabalhos envolvendo a participação de discentes e egressos do programa.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PRODUÇÃO

Análise do programa no quadriênio 2017 - 2020

Produção técnica

O gráfico 6 apresenta a produção técnica dos docentes do programa.

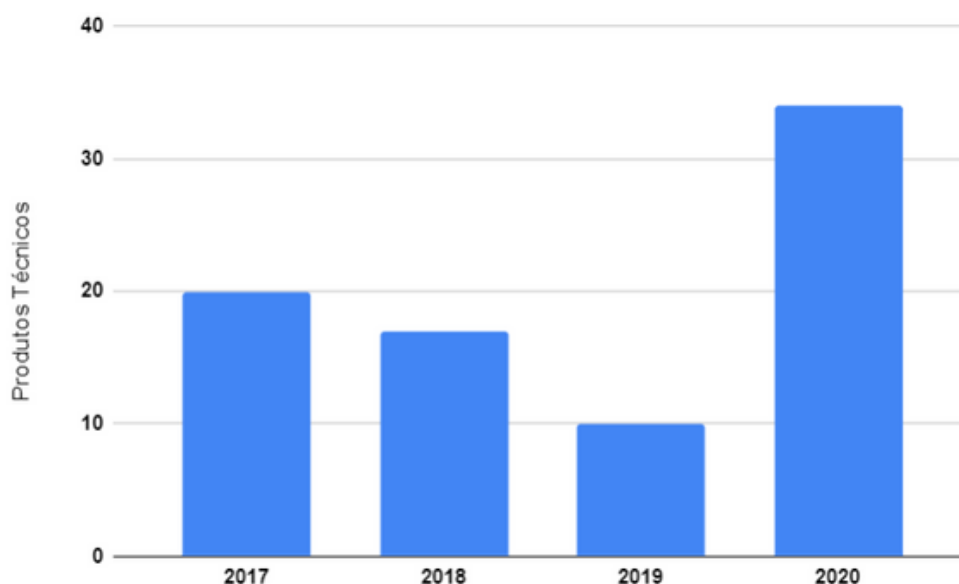


Gráfico 6 - Produção docente - produto técnico - quadriênio 2017-2020

Como pode-se observar no gráfico 6, a produção técnica do PPG quase dobrou em 2020 relação a 2017 e 2018. Esse crescimento está, em parte, associado aos impactos da pandemia do Covid-19, pois com o surgimento da necessidade de mediação pedagógica remota, alguns docentes buscaram contribuir para minimizar as dificuldades decorrentes desse distanciamento. Salientamos que alguns desses produtos atingiram alcance nacional e internacional, sendo reutilizados por outros professores de IES externas à UFSM.

Por outro lado, outros docentes aproveitaram a oportunidade da pandemia para organizar eventos online, envolvendo pesquisadores da área, contribuindo assim para o desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PRODUÇÃO

Análise do programa no quadriênio 2017 - 2020

Produção coautoria

Após a análise da avaliação do quadriênio anterior, o PPGEPT passou a não apenas fomentar a produção qualificada, mas também a incentivar os professores a produzirem com seus orientandos e egressos. Após essa primeira análise, pode-se perceber um aumento crescente da produção docente em coautoria com os discentes.

Além disso a produção em coautoria entre docentes, passou a ser mais comum, em decorrência de alguns professores passarem a integrar projetos de outros professores, num movimento em busca da interdisciplinaridade. Nesse sentido, a produção em coautoria entre docentes vem crescendo (Gráfico 7), ainda que não haja muita interação entre linhas de pesquisa, mas sim entre professores da mesma linha.

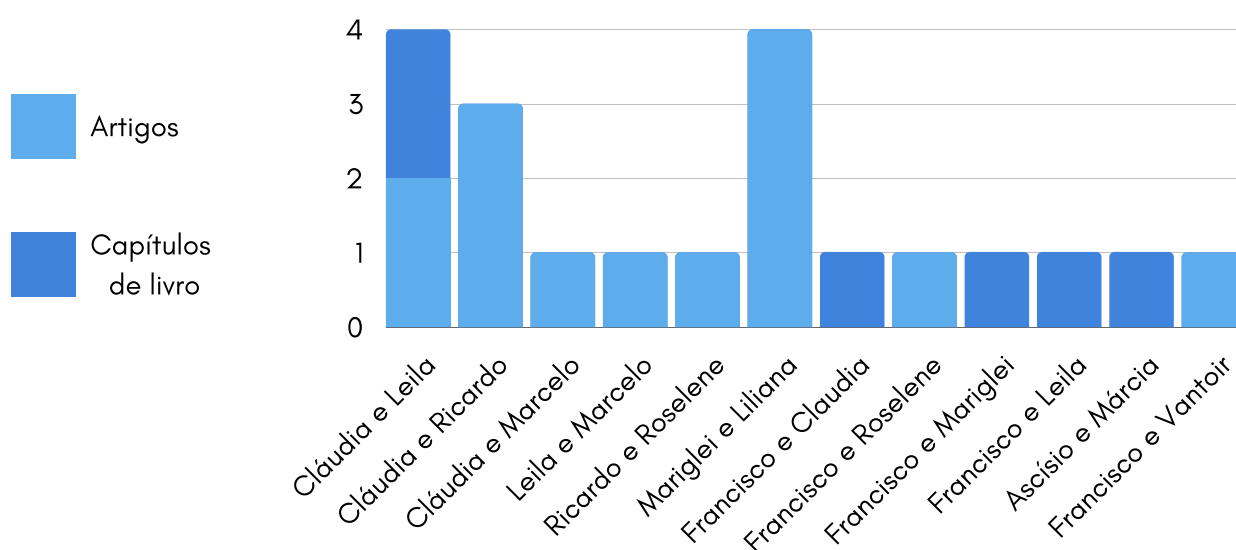


Gráfico 7 - Produção bibliográfica docente em coautoria no ano de 2020

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PRODUÇÃO

Análise do programa no quadriênio 2017 - 2020

Avaliação Científica docentes - regional, nacional e internacional

Durante o quadriênio de 2017-2020, observou-se um crescimento na capacidade de inserção das pesquisas não apenas em nível regional, mas em nível nacional e internacional. No decorrer do quadriênio destacamos a produção de livro em parceria com o México, com a participação da docente Liliana Soares Ferreira.

A saída para pós doutoramento do Prof. Dr. Ascísio dos Reis Pereira em Portugal, é outro dos destaques internacionais. O Prof. Ascisio ao retornar para o Brasil, não apenas segue mantendo os laços estabelecidos durante o pós-doc por meio da participação de membros internacionais nas bancas de defesa da dissertação, como também com participação de professores advindos de outras IES do Brasil e do exterior para participar como palestrante na Disciplina Gênero, Educação e Trabalho.

Destacamos ainda o impacto do projeto de pesquisa de Metodologias Ativas (Prof. Dra. Leila Maria Araújo Santos e Cláudia Smaniotto Barin), que no decorrer de 2019 propiciou a formação de professores do Centro de Ciências Naturais e Exatas da UFSM (público interno), bem como de professores da Universidad Tecnológica del Uruguay - UTEC, o que culminou com a contratação da egressa Nathalie Assunção Minuzi e com as discussões para proposição de um curso de especialização.

Outro destaque é a parceria da Prof. Mariglei Severo Maraschin com o PhD. César Augusto Rossatto, professor associado da Universidade do Texas em El Paso.

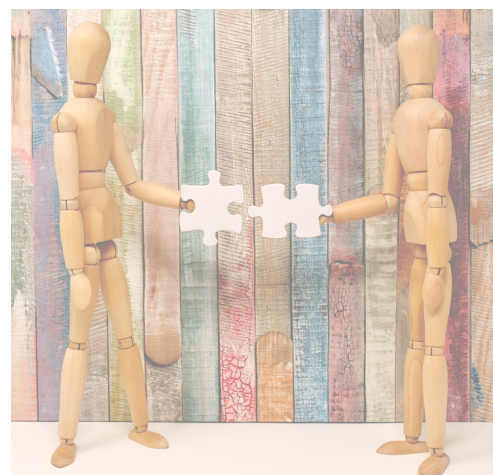


PPGTEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA




SOLIDARIEDADE E NUCLEAÇÃO





INDICADORES DE SOLIDARIEDADE E NUCLEAÇÃO

Introdução



O PPGEPT surgiu do anseio por dar continuidade, em nível de pós-graduação, a um movimento permanente de reflexões e investigações sobre a Educação Profissional e Tecnológica, visto que em 2009, com a criação dos Institutos Federais houve uma expansão considerável de profissionais atuantes na EPT. Nesse sentido, em cinco anos de existência o PPGEPT vem buscando promover ações de nucleação e solidariedade:

1 Parcerias interinstitucionais

2 Atividades técnicas

3 Ações extensionistas

INDICADORES DE SOLIDARIEDADE E NUCLEAÇÃO

Parcerias interinstitucionais

O PPGEPT já nasceu em parceria, inicialmente com o Instituto Federal Farroupilha e com a Universidade Federal do Pampa. No entanto, com o ingresso do IFFar no Mestrado Profissionalizante em Rede, o instituto priorizou a participação dos docentes em seu PPG, como era esperado.

No decorrer desse quadriênio, novas parcerias surgiram, destacamos a parceria com o Centro de Ciências Naturais e Exatas, visando divulgar entre os docentes do centro as Metodologias Ativas, assim como o uso pedagógico das tecnologias.

Durante as oficinas de Metodologias Ativas, engajaram-se no projeto alguns docentes da Universidad Tecnológica del Uruguay – UTEC, o que resultou em uma parceria, que vem se consolidando no decorrer de 2020, como relatado mais adiante no item Internacionalização. A parceria prevê a criação de um curso de especialização envolvendo a UTEC, o Instituto Federal Sul Riograndense e a UFSM, por meio do PPGEPT, o qual foi discutido durante o evento promovido pelo convênio Bioma Pampa no final de 2020.

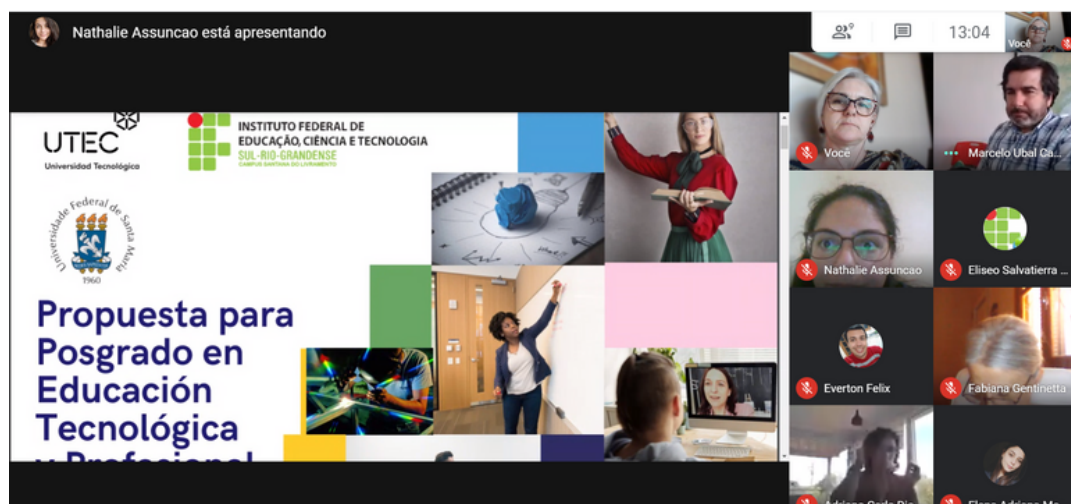


Figura 5 - Print evento Bioma Pampa - Discussão sobre proposta especialização

INDICADORES DE SOLIDARIEDADE E NUCLEAÇÃO

Parcerias interinstitucionais

Além desta parceria, destacamos a parceria com a Universidade do México sob a capitania da Prof. Dra. Liliana Soares Ferreira e a parceria com a Universidade do Texas, sob a tutela da Prof. Dra. Mariglei Severo Maraschin.

Com o pós-doutoramento do Prof. Dr. Ascísio dos Reis Pereira em 2019, em Portugal, vem sendo consolidada mais uma parceria internacional. Em 2020, tivemos a participação como palestrante de diversos pesquisadores internacionais em uma das disciplinas eletivas do curso, como descrito no item Internacionalização. Essa parceria deve resultar na produção de um livro com a participação dos discentes, docente responsável - Prof. Ascísio - e das palestrantes.

Além destas parcerias, o PPGEPT é parceiro da FISMA, onde uma das egressas atua como orientadora pedagógica e promove a cada ano evento de capacitação docente com a participação de docentes do PPGEPT, sendo em 2019 palestra com a Prof. Claudia Barin, como relatado no relatório de 2019 que abordou a temática “mapas conceituais” e em 2020, a participação da Prof. Leila Maria Araújo Santos, com a temática “do tradicional ao híbrido”.

Outro parceiro do PPGEPT é o Prof.Dr. João Baptista Bottentuit Júnior, da Universidade Federal do Maranhão. O Prof. Bottentuit já participou de inúmeras bancas de trabalho de conclusão junto ao programa, bem como ministrou palestra ao final de 2019. Em 2020, por indicação do PPGEPT, o professor Bottentuit ministrou palestra para toda a comunidade acadêmica, promovida pela Pró-Reitoria de Graduação da UFSM, na oportunidade de lançamento do UFSM em Rede.

INDICADORES DE SOLIDARIEDADE E NUCLEAÇÃO

Atividades Técnicas

Os docentes do Programa atuam em várias atividades no âmbito da Universidade e em colaboração com outros organismos. Dentre elas, pode-se destacar as seguintes:

- Participação docentes em atividades de consultoria, bem como elaboração de relatórios técnicos em órgãos reguladores, secretarias e autarquias;
- Participação docente nas Comissões de seleção de concurso público, assim como de bancas de conclusão de cursos na UFSM e em outras IES;
- Participação de docentes nos núcleos estruturantes de curso;
- Participação docente como editores, membros de Conselhos Editoriais e revisores de periódicos científicos;
- Participação de docentes como avaliadores institucionais e de Cursos de Graduação (INEP).

Por outro lado, os discentes do programa, contribuem com esse indicador por meio da:

- Atuação profissional em instituições públicas e prefeituras;
- Participação dos discentes em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação e de Pós-graduação.

INDICADORES DE SOLIDARIEDADE E NUCLEAÇÃO

Atividades Extensionistas

Desde sua criação o programa vem desenvolvendo ações de extensão universitária como a. Capacitação de Servidores: docentes e técnico administrativos, tanto com o Núcleo de Tecnologias Educacionais da UFSM (ações de capacitação visando a formação de professores para o uso do Ambiente Virtual Moodle), bem como na produção de materiais didáticos digitais. Em 2020 houve ainda a parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para capacitar professores para o uso do Google Classroom, visando atender às demandas da pandemia Covid-19.

Além disso as egressas Aline Bairros Soares (titulada em 2017), Patrícia Zanon Peripolli (titulada em 2018) participam dessas ações em busca da disseminação de saberes sobre o uso pedagógico das tecnologias. Salientamos ainda que esses cursos são gratuitos;

A egressa Fernanda Machado de Miranda (turma de 2017 e titulada em 2019) capacitou professores para o uso das tecnologias junta a uma escola privada de Educação Profissional de Ijuí.

O aluno Tiago Saidelles e a egressa Nathalie Assunção Minuzzi, participaram das atividades de capacitação de professores para as Metodologias Ativas para professores do Centro de Ciências Naturais e Exatas da UFSM e para os Professores da Universidad Tecnologica del Uruguay, coordenadas pelas professoras Leila Maria Araújo Santos e Claudia Smaniotto Barin.



PPGEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CORPO DISCENTE



MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CORPO DISCENTE

Análise do programa quadriênio 2017-2020

Introdução

Assim como o corpo docente, o corpo discente do PPGEPT tem um percurso formativo variado, sendo formado, atualmente, por 42 estudantes. Esse perfil diversificado contribui para a construção da interdisciplinaridade no curso, bem como, constitui-se ao mesmo tempo de um potencial como de um desafio, visto que demanda do corpo docente, um cuidado para atender os diferentes trajetos formativos.

A maioria dos discentes, que ingressam no PPGEPT, já atua em suas áreas de formação e busca no mestrado, sua qualificação profissional. Nesse sentido, a experiência dos mesmos é um dos pontos fortes do programa, visto que o olhar acerca do Mundo do Trabalho é uma das temáticas discutidas dentro da Educação Profissional. Discorreremos a seguir sobre o potencial de impacto dos projetos de pesquisa dos discentes.

- O trabalho "O PROGRAMA PERMANÊNCIA E ÊXITO NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA: TRABALHO PEDAGÓGICO E FRACASSO ESCOLAR" concluído em 2017 por Roziele Bovolini Silveira - apresenta forte impacto social, visto que o projeto discute a possibilidade da permanência e a conclusão com êxito dos estudantes da classe trabalhadora, que acessam a Educação Profissional e Tecnológica. Esta discussão foi realizada a partir da análise do Programa Permanência e Êxito (PPE), desenvolvido pelo Instituto Federal Farroupilha. Embora a política educacional, que rege os Institutos Federais, seja marcada pela inclusão e justiça social, a realidade demonstra que ainda há movimentos de exclusão e eliminação. Além disso, foi possível analisar que o vínculo no Trabalho Pedagógico é marcado pelo distanciamento afetivo e o disciplinamento, embora houvesse movimentos de acolhimento.

CORPO DISCENTE

Análise do programa quadriênio 2017-2020

Projetos de pesquisa 2017

- A discente Franciele de Lima Machado em seu trabalho ANÁLISE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GOVERNAMENTAIS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: NA BUSCA PELA QUALIFICAÇÃO DOS DADOS DECLARADOS avaliou os Sistemas de Informação (SI) Educacenso, Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC) e Plataforma Nilo Peçanha (PNP) os quais são ferramentas de obtenção de dados que dão suporte ao planejamento, execução e controle de ações voltadas à EPT. A partir da identificação de desconformidades e dificuldades de inserções, funcionamento e divulgação de resultados desses SI, tendo em vista sua relevância para a gestão pública, percebeu-se a necessidade de estudá-los, a fim de se elencar pontos que precisam ser melhorados, contribuindo, assim, com a qualificação e confiabilidade dos dados declarados
- O trabalho "EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CÁRCERE FEMININO: UMA PROPOSTA EMANCIPATÓRIA" desenvolvido pela então discente Elizete Helena Alves da Cruz - apresenta forte impacto social, visto que o projeto visava compreender com o sistema educacional e as práticas escolares nos aspectos administrativos, técnicos, políticos, legais, pedagógicos, metodológicos e de gênero possibilitam a construção coletiva do projeto político-pedagógico nos espaços e tempos prisionais ante os desafios ao processo educativo e dificuldades enfrentadas pelas escolas inseridas nesses ambientes. Ademais, a autora aponta para a potencialidade da Educação Profissional como uma importante alternativa às mulheres privadas da liberdade para que possam se (re)inserir no mundo do trabalho, emprego e renda e, assim, serem protagonistas da sua própria história.

CORPO DISCENTE

Análise do programa quadriênio 2017-2020

Projetos de pesquisa 2017

O trabalho "SPOC: UMA ALTERNATIVA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA" desenvolvido pela então discente Patrícia Zanon Peripolli - visava avaliar as potenciais e desafios da implementação de um curso online de formação de professores para o uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de Matemática no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. O curso foi ministrado em duas edições, de forma online, tendo a participação de cursistas de diferentes regiões do Brasil, o que demonstra não apenas o alcance, mas a potencialidade de formação desses docentes, que certamente usufruíram desse aprendizado, agora no momento da pandemia do Covid-19. Outrossim, o trabalho da discente resultou em mais de 5 artigos publicados em revista com árbitro. A mesma ainda foi convidada por um dos cursistas para produção de artigo sobre o uso de vídeos no Ensino de Matemática, no VI SINECT.

O trabalho "REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR DE GRADUAÇÃO: CONSTRUINDO IDENTIDADES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL" de Cristiane Guerch, investigou as representações sociais em cargos de Coordenação de Curso Superior de Graduação do Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos a partir da visão dos próprios coordenadores. Com a compreensão sobre a maneira como a Coordenação de Curso é representada socialmente, esta pesquisa contribuiu para delinear o perfil desses profissionais que atuam na gestão como coordenadores, e, com isso, sensibilizá-los para a qualificação do trabalho com vista ao aprimoramento dos processos de avaliação de curso e satisfação dos estudantes enquanto sujeitos inseridos no processo educacional.

CORPO DISCENTE

Análise do programa quadriênio 2017-2020

Projetos de pesquisa 2018

O trabalho da então discente Fernanda Machado de Miranda "DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA USO DAS TDIC NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA" visava capacitar os docentes da EPT de nível médio para o desenvolvimento da fluência tecnológico-pedagógica e assim, a aquisição das competências digitais para uso das TDIC.

IMPACTO

O trabalho desenvolvido no município de Ijuí - interior do RS - não apenas propiciou à comunidade atendida a melhoria na performance docente, como também trouxe à pesquisadora, oportunidades no Mundo do Trabalho. Após a defesa do projeto a discente ganhou destaque na região, atuando tanto na Secretaria de Educação do Município, como do sistema de cooperativas SISCOOP, onde ministra cursos de formação para o uso das tecnologias, conforme apresenta-se posteriormente neste relatório.

O trabalho de Juliano Molinos de Andrade "FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O USO DE JOGOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA MEDIADORA PARA A PRÁTICA DOCENTE" tinha como objetivo introduzir os jogos didáticos como ferramenta complementar da formação dos professores de Física, em uma instituição de Educação Profissional e Tecnológica, além de identificar possíveis relações do processo de produção dos jogos didáticos com os Saberes Docentes (TARDIF, 2014).

IMPACTO

O trabalho desenvolvido impactou na formação profissional dos licenciandos em Física em São Borja (RS), que puderam vivenciar a produção de jogos, desenvolvendo não apenas os saberes da formação profissional, como os saberes experienciais, que lhes possibilitarão atuar de forma mais ativa no ensino de Física.

CORPO DISCENTE

Análise do programa quadriênio 2017-2020

Projetos de pesquisa 2018

- O trabalho da discente Nara Zari Budino "AÇÕES AFIRMATIVAS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: NEGROS E NEGRAS NO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA" faz a análise da presença negra no CTISM desde a fundação da instituição, em 1967, até o tempo presente. Os resultados da pesquisa demonstraram que o número de estudantes pretos e pardos vem crescendo desde a implantação do sistema de reserva de vagas. Entretanto, pretos e pardos ainda estão em menor número na instituição pesquisada.

IMPACTO:

Nesse sentido, a pesquisa apresenta impacto na IES estudada, visto que aponta para os desafios não apenas do acesso mas da permanência desses estudantes na Educação Profissional, assim como da importância fomentar projetos de inserção social e valorização cultural.

- A discente Adriane Terezinha Felipetto realizou sua pesquisa de mestrado intitulada "BIBLIOTECAS EM TRANSFORMAÇÃO: ESTUDO DE USUÁRIOS DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFSM", o qual buscava analisar as percepções dos usuários das bibliotecas da Universidade Federal de Santa Maria em relação aos serviços e espaços por elas ofertados aos alunos, professores e técnico-administrativos.

IMPACTO:

O trabalho apresentou impacto na gestão da Biblioteca Central da UFSM, conforme declaração de impacto anexada em 2019. De acordo com o declarante, a pesquisa contribuiu para o planejamento de novos espaços na Biblioteca, bem como na melhoria dos serviços prestados à comunidade. Nesse sentido, pode-se verificar o impacto local inerente a pesquisa da discente, que propiciou melhorias no atendimento à comunidade acadêmica da UFSM.

CORPO DISCENTE

Análise do programa quadriênio 2017-2020

Projetos de pesquisa 2019

- O trabalho da discente Tiago Saidelles "CRIAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO DIGITAL PARA PODCAST EDUCATIVO" tinha como objetivo propor e implementar um protótipo de repositório digital para armazenamento de Podcast educativo, tendo em vista que a maioria da produção de Podcasts ficam dispersas na Rede, não sendo compartilhados entre seus públicos.

IMPACTO:

A UFSM demonstrou interesse em avaliar a possibilidade de implementação da proposta no sistema de Bibliotecas, no intuito de disseminar o conhecimento científico. Por outro lado o discente foi convidado, como demonstrado em vários itens deste relatório, a proferir palestras sobre o uso de podcasts, bem como produzi-los, atendendo não apenas a comunidade local, como também para os polos EaD do Curso de Educação do Campo e ainda para o Instituto Federal do Maranhão. Ademais, o TCC gerou mais de 5 artigos e capítulos publicados.

- O trabalho da discente Thais Docki da Silva "MULHERES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: MOVIMENTOS DOS CURSOS SUBSEQUENTES DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA" A egressa aponta que os cursos subsequentes são fundamentais na trajetória das mulheres contribuindo para sua formação e para o mundo do trabalho. Com isso os resultados da pesquisa apontam para a importância dos cursos serem noturnos e a da criação de redes de apoio e acompanhamento das mulheres estudantes dos Cursos Subsequentes do CTISM.

IMPACTO:

Espera-se com o presente pesquisa que o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, promova políticas para o acompanhamento das mulheres estudantes, promovendo assim a permanência destas nos cursos.

CORPO DISCENTE

Análise do programa quadriênio 2017-2020

Projetos de pesquisa 2019

- O trabalho da discente Josiane Bertoldo Piovesan "PERCURSO FORMATIVO DE DOCENTES ATUANTES EM UM CURSO TÉCNICO: TECITURAS E CAMINHOS PERCORRIDOS NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR TÉCNICO" tinha como objetivo verificar a trajetória acadêmica e profissional dos professores vinculados ao curso Técnico em Cuidados de Idosos do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

IMPACTO:

O trabalho da egressa traz uma reflexão acerca da formação dos professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica e da experiência dos mesmos como professores, trazendo direcionamentos para a valorização da experiência em processos de seleção, de forma a valorizar não apenas a produção acadêmica, como os saberes experienciais. Esses saberes são valorizados (contemplados) na planilha de avaliação de cursos técnicos de nível superior do INEP, o que corrobora os apontamentos da autora.

- O trabalho da discente Ana Maria da Luz Schollmeier "PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA INTEGRAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO BÁSICA E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA" visava investigar se a experimentação no ensino de química é uma prática pedagógica integradora da Educação Básica e EPT em instituições de ensino voltadas para a Educação Profissional, sendo abordados professores que atuam no Ensino de Química em diferentes instituições de Educação Profissional no Brasil.

IMPACTO:

Acredita-se, que os resultados da pesquisa possam contribuir para melhorias futuras no âmbito da EPT, bem como promover a reflexão sobre os desafios e as potencialidades da experimentação no ensino de química como prática pedagógica integradora, fomentando novas pesquisas no grupo.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CORPO DISCENTE

Análise do programa quadriênio 2017-2020

Participação dos discentes na produção do programa

Pode-se perceber nesse quadriênio, que a índice de autoria dos discentes e egressos vem crescendo (Gráfico 8). No entanto, em 2020, apesar do índice ser superior ao dobro dos anos de 2017 e 2018, observa-se ligeiro declínio em relação à 2019. Isso pode estar associado à pandemia Covid-19, visto que com o distanciamento social, muitos discentes tiveram suas pesquisas impactadas, o que não apenas interfere nas produções, como também eleva o nº de discentes matriculados em 2020.

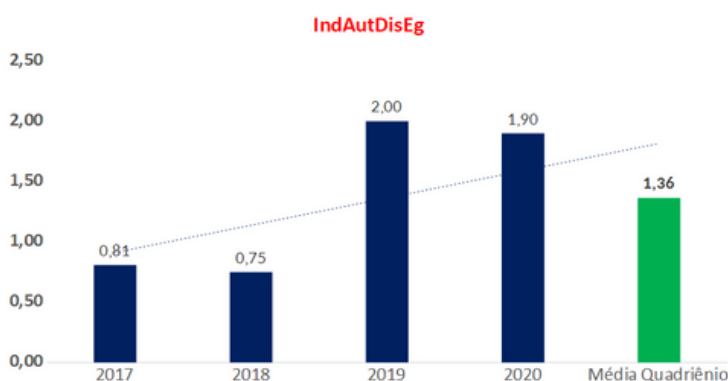


Gráfico 8 - Índice de autoria de discentes e egressos - quadriênio 2017-2020

A Gráfico 9 apresenta o índice de participação discente na produção do programa, sendo coletados aqui, apenas os dados da produção bibliográfica, e sem a replicação do discente ou egresso, ainda que alguns tenham produzido mais de um trabalho.

Como pode-se observar, este índice vem sendo ampliado ao longo dos últimos anos, o que demonstra a tendência de crescimento do mesmo, ainda que o ano de 2020 tenha sido impactado pelas questões decorrentes do isolamento social. Esperamos que ao longo do próximo quadriênio essa tendência seja confirmada e expandida.

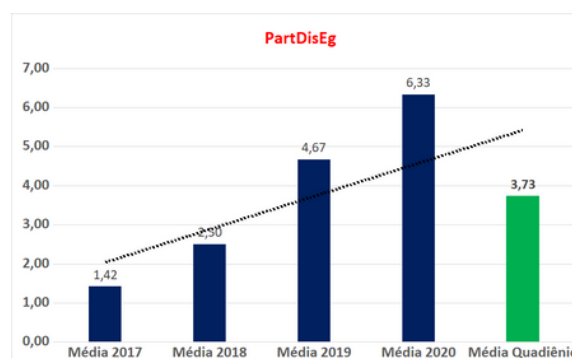


Gráfico 9 - Índice de participação de discentes e egressos - quadriênio 2017-2020



PPGTEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



EGRESSOS



EGRESSO

Acompanhamento

ONDE ANDAM NOSSOS EGRESSOS?

O PPGEPT vem desde 2017, fazendo o acompanhamento de seus egressos de forma a compreender como ocorre sua inserção tanto no meio acadêmico (doutorado), como no Mundo do Trabalho. Nesse sentido, além de manter o contato com os estudantes por meio de email, redes sociais e nos grupos de pesquisa, disponibilizamos anualmente um questionário para avaliar o programa e estimar o impacto da formação. O gráfico 7 apresenta os campos de atuação dos egressos.

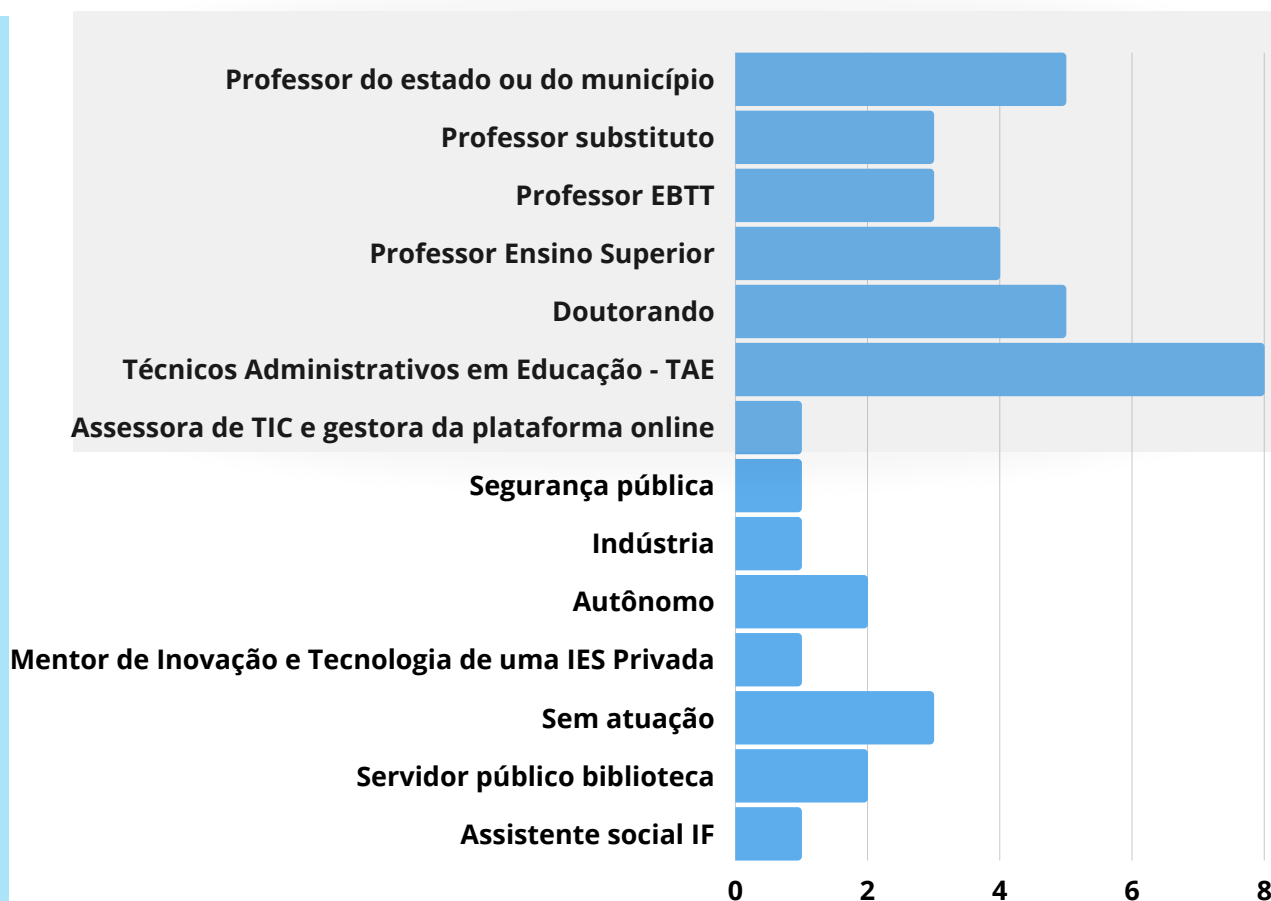


Gráfico 7 - Campos de atuação dos egressos - quadriênio 2017-2020

EGRESSO

Impacto

Ainda que o PPGEPT seja um programa novo, que teve sua primeira turma de egressos no início desse quadriênio, já é possível verificar alguns dos impactos da formação, como destacamos na Figura

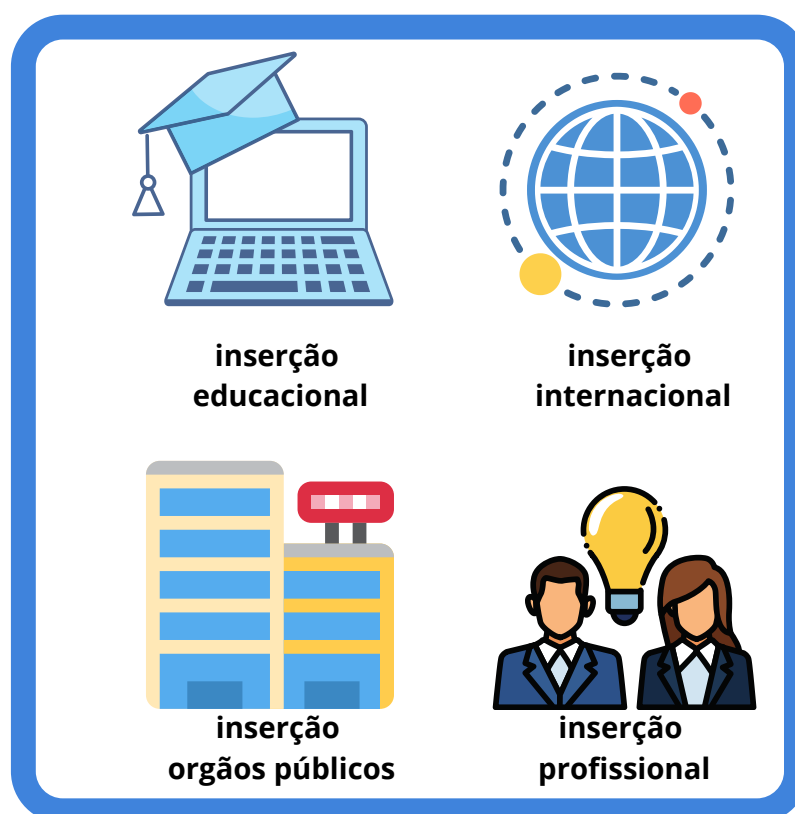


Figura 6 - Áreas de impacto dos egressos - quadriênio 2017-2020

Fonte: o autor

Nesse sentido podemos afirmar que o PPGEPT vem cumprindo com sua missão de " **Construir e difundir o conhecimento, comprometido com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir para a Educação Profissional e Tecnológica**", pois vem provendo a inserção profissional de seus egressos tanto nacional como internacionalmente

EGRESSO

Impacto

INSERÇÃO EDUCACIONAL

Grande parte dos egressos do programa atuam na área educacional. Ainda que muitos destes já estivesse atuando na área no momento de seu ingresso no PPG, podemos inferir que seu trajeto formativo lhes acresce saberes o que propicia impactos nas instituições de ensino onde atuam. Abaixo citamos alguns desses egressos e seu campo de atuação

- Aline Barros Soares atuou desde a saída do mestrado até 2020 no Colégio Metodista Centenário como gestora da plataforma online Plurall e assessora de TIC. No final de 2020 assumiu a coordenação pedagógica dos cursos EJA do SEG Santa Maria.
- Adriane Filipetto - servidora da Biblioteca central da UFSM (a Biblioteca emitiu nota de impacto da dissertação no setor onde atua, conforme relatório 2019)
- Cristiane Guerch - Coordenadora de Desenvolvimento de pessoas do Instituto Federal Farroupilha.
- Elvandi da Silva Júnior - mentor em tecnologias e inovação de uma IES privada.
- Janaína Carilo - Atua como professora autora de livro didático na Universidade Franciscana - UFN digital, desde agosto de 2020, sem vínculo empregatício.
- Rozieli Bovolini Silveira - atua como Coordenadora da Unidade de apoio pedagógico no CCNE/UFSM onde desenvolve ações de acompanhamento discente.
- Juliani Natália dos Santos - atua como professora no Instituto Federal Farroupilha, onde vem se destacando quer pela produção de livros como na práxis docente, trazendo inovação para o ensino de Libras.
- Juliano Molinos de Andrade - Técnico em Assuntos Educacionais, tem atuado ativamente no Colégio Politécnico da UFSM, sendo membro da Comissão Própria de Avaliação.
- Angélica Iensen - atua na Pró-Reitoria de Assuntos Educacionais PRAE/UFSM.
- Eliane Porto, Luciane Botton, Marcos Andrighetto, Patrícia Peripolli, Silvia de Siqueira - matriculados em programas de doutoramento.

EGRESSO

Impacto

INSERÇÃO EDUCACIONAL



Tema da Oficina:

A utilização do Powtoon como recurso metodológico para o ensino da matemática

Patrícia Zanon Peripolli

Tema da Oficina:

A infografia como recurso pedagógico para produção de materiais digitais

Fernanda Miranda

Tema da Oficina:

Sala de aula invertida no ensino remoto

Nathalie Assunção Minuzzi

As egressas do PPGEPT Patrícia Zanon Peripolli (egressa em 2018), Fernanda Machado de Miranda e Nathalie Assunção Minuzzi (egressas em 2019) ministraram oficinas de práticas metodológicas durante o XVI Seminário de Tecnologia Educacional promovido pela 36 Coordenadoria Regional de Educação.

Figura 7 - Cursos ministrados por egressos

EGRESSO

Impacto

INSERÇÃO EDUCACIONAL

A egressa do PPGEPT Fernanda Machado de Miranda ministrou ainda no período da pandemia do Covid 19 formação de Classroom, Google Meet Metodologias EaD para os professores da SECOOP Bahia.

A egressa Márcia Romano Migliore, que atua como Coordenadora pedagógica da FISMA – Faculdade Integrada de Santa Maria – foi palestrante em inúmeros eventos como o III Ciclo de palestras Integradas da Universidade Cruzeiro do Sul.



Figura 8 - Inserção egressa F.M.Miranda

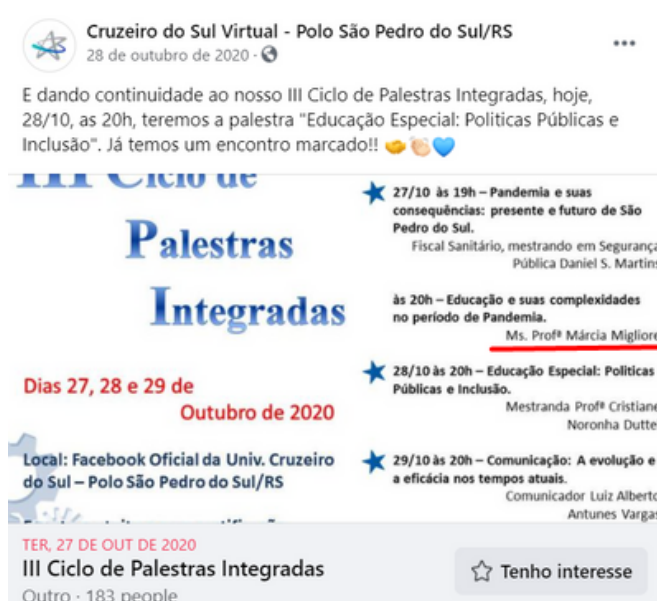


Figura 9 - Inserção egressa M.I. R. Migliori

EGRESSO

Impacto

INSERÇÃO INTERNACIONAL

Em 2019, com a parceria estabelecida com a Universidad Tecnológica del Uruguay (UTEC), os discentes participantes das oficinas de Metodologias Ativas participaram de processo seletivo para docente de início na UTEC. A então discente Nathalie Assunção Minuzzi, que já estava integrando o quadro de professora substituta do Instituto Federal em Santa Catarina, foi aprovada no processo e passou a fazer parte do corpo docente da UTEC.

A prof. Nathalie hoje integra a equipe da UTEC que discute junto com outras instituições brasileiras (dentre elas o PPGEPT/UFSM) a criação de um curso de Especialização voltado a formação de professores da Educação Profissional e Tecnológica.



**apresentação da
pós em robótica
para os alunos -
em UTEC
(Uruguai - fev
2020)**

UTEC
Universidad Tecnológica

iCiencia
Programa de
Ciencia Interactiva

**EN EL MARCO DE LOS
TALLERES DE BUENAS
PRÁCTICAS DE ENSEÑANZA
TECNOLÓGICA**

**WEBINAR SÁBADO 9 DE MAYO
11.00 - 13.00**

- Las TIC aplicadas a la Educación
- Recurso: Screen Recorder

Prof. Nathalie Assuncao
Prof. Melody Garcia

Link: meet.google.com/yit-bemo-rsp

Figura 10 - Inserção egressa N. A. Minuzi

EGRESSO

Impacto

INSERÇÃO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS

Dentro do contexto da inserção em órgãos públicos, destacamos a egressa Fernando Machado de Miranda, que desenvolveu sua pesquisa na Linha de Formação Docente, atualmente integra o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) da 36 CRE - IUJ, onde vem desenvolvendo uma série de ações como:

- Participou da organização do XVI Seminário de Tecnologia Educacional <<https://www.36creijui.com/2020/01/xvi-seminario-de-tecnologia-educacional.html>>
- Ministrou oficina no XVI Seminário de Tecnologia Educacional



Coordenador Regional de Educação
Cláudio da Cruz de Souza

Coordenadora Pedagógica
Eveline de Souza Eberle

Coordenador Pedagógico Adjunto e Coordenador do NTE
José Augusto Fiorin

Equipe NTE - 36ª CRE

Adriano Ricardo Ceretta

Cileno César da Silva

Fernanda Machado de Miranda

Lucas Soares Junges

Contato

nte-ijui@educacao.rs.gov.br

36cre@educar.rs.gov.br

Figura 11 - Inserção em órgão públicos egressa F.M.Miranda

- Ministrou capacitação em planilhas eletrônicas aos secretários de escolas
- Organizou e coordenou a 1ª Jornada de Educação Profissional e Tecnológica, o qual teve a participação de dois docentes do PPGEPT, a Prof. Dra. Claudia Smaniotto Barin e o Prof. Dr. Vantoir Brancher <<https://www.36creijui.com/2020/01/i-jornada-da-educacao-profissional.html>>
- A egressa é ainda uma das redatoras do texto da nova BNCC, atuando na escrita dos itinerários formativos, especificamente no Eixo Informação e Comunicação, cursos Técnico em Informática e Técnico em Programação de Jogos Digitais

EGRESSO

Impacto

INSERÇÃO PROFISSIONAL

Dentro do quesito inserção profissional, podemos apontar que a grande maioria dos egressos encontra-se inserida no mundo do trabalho, embora alguns já estivessem antes do ingresso no programa. No entanto, destacamos que após a defesa da dissertação, alguns discentes vem ganhando destaque em seu ambiente de trabalho, assumindo cargos de gestão como a Egressa Cristiane Guerch que hoje atua como Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoas do Instituto Federal Farroupilha - IFFar.

O Egresso Juliano Molinos de Andrade passou a integrar uma série de Comissões após seu egresso do programa. Destacamos ainda a egressa Roziele Bovolini, que será agraciada com uma bolsa de pesquisa no PROJETO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO JUNTO AO CENTRO DE EXCELÊNCIA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, que visa a minimização da evasão

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CENTRO DE TECNOLOGIA DE SOFTWARE - INSTITUTO DE INFORMÁTICA

ANEXO I
(Resultado do Processo Seletivo referente ao EDITAL CTS Nº 01/2021)

Código da Vaga	Candidato(s) Aprovado(s)
01-AV	SALATYEL FELLIPE DA SILVA
01-PJ	ROGÉRIO RODRIGUES CARVALHO
01-VJ	FABIO LOPES DE OLIVEIRA
11-PV	MOEMA GOMES MORAES
12-PV	FERNANDA CRISTINA DA SILVA
	ROZIELI BOVOLINI SILVEIRA

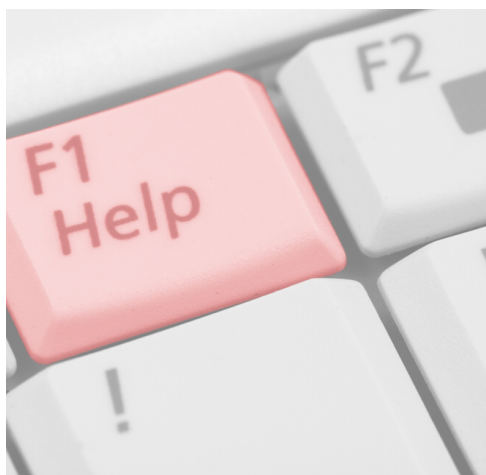
Figura 12 - Inserção profissional egressos C. Guerch e R. B. Silveira.



PPGEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

IMPACTO NA SOCIEDADE



IMPACTO NA SOCIEDADE

Análise do programa em 2020

INTRODUÇÃO

Desde sua criação em julho de 2015, o PPGEPT vem desenvolvendo pesquisas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica. Essa campo de pesquisa é ainda pouco explorado na literatura e vem se modificando ao longo das últimas décadas. Com o investimento em políticas públicas em 2009, a Educação Profissional e Tecnológica voltou a ser destaque no cenário de educação nacional. Nesse sentido, a mesma requer estudos e pesquisas que propiciem a consolidação de suas potencialidades e superação de seus desafios.

Considerando que o ser humano é um ser social, os produtos de seu conhecimento e de sua técnica quando compartilhados, impactam todos aqueles que estão em seu entorno. Assim, o trabalho como exercício social da técnica possibilita a inovação em diversos setores.

Nesse sentido, um dos impactos do programa refere-se a qualificação dos profissionais (egressos) que atuam ou venham a atuar nessa modalidade de ensino, que objetiva a formação para o Mundo do Trabalho. Como já descrito no item EGRESSOS, muitos profissionais formados no PPGEPT já vem atuando na Educação Profissional, compartilhando seus saberes e inovando suas práxis. Essa atuação no Mundo do Trabalho, reforça a qualidade formativa do programa e seu impacto na sociedade.

Dentre os impactos, destacamos a dissertação da egressa Adriane Filipetto, que teve impacto no setor de Bibliotecas da UFSM; o impacto da dissertação da egressa Rozieli Silveira, que propiciou concorrer e ser contemplada com bolsa de estudo em edital do governo; o impacto da dissertação da egressa Fernanda Machado de Miranda, que abriu portas para a atuação em órgãos públicos como a CRE/Ijuí, assim como em outras instituições privadas, visando a formação de profissionais. Acreditamos ainda como forma de impacto a aprovação de egressos em programas de doutoramento.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

IMPACTO NA SOCIEDADE

Análise do programa em 2020

As pesquisas desenvolvidas no projeto METODOLOGIAS ATIVAS PARA EPT, vem impactando a sociedade, propiciando a formação de profissionais de instituições de ensino locais e internacionais (UTEC). Esse projeto propiciou a parceria com a Universidad Tecnológica del Uruguay e a inserção da egressa Nathalie Minuzi como docente da UTEC. Ainda dentro do projeto de METODOLOGIAS ATIVAS, imbricado com o projeto de REPOSITÓRIO de PODCASTS, destacamos o impacto da pesquisa do discente Tiago Saidelles, sendo o egresso convidado a ministrar inúmeras palestras sobre o uso de podcasts no âmbito educacional.

As ações de capacitação para o uso de tecnologias educacionais promovidas pelas egressas Aline B. Soares, Patrícia Z. Peripolli e Fernanda M. Miranda ganharam destaque nesse momento pandêmico, visto que o uso das tecnologias foi um dos grandes desafios da mediação pedagógica em tempos de distanciamento social. A participação das professoras Leila Maria Araújo Santos e Claudia Smaniotto Barin, a pedido da Pró-Reitoria de Graduação da UFSM na organização do site UFSM em Rede, demonstra o impacto das pesquisas das docentes no âmbito da UFSM.

Além disto, as pesquisas envolvendo temas emergentes como as questões de gênero e democratização do ensino, impactam a sociedade como um todo, promovendo a reflexão sobre nossos saberes e fazeres. Algumas pesquisas apresentam tanto impacto social como educacional, como as pesquisas desenvolvidas pelo Prof. Ascisio, com presidiárias de Santa Maria, que resultou na articulação e publicação de trabalho acadêmico em Portugal, no campo do Direito e dos Direitos Humanos e trabalho apresentado na Universidade de Coimbra, Portugal, e um capítulo de livro organizado pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, onde são discutidos o trabalho e a educação no cárcere em Santa Maria.

IMPACTO NA SOCIEDADE

Análise do programa em 2020

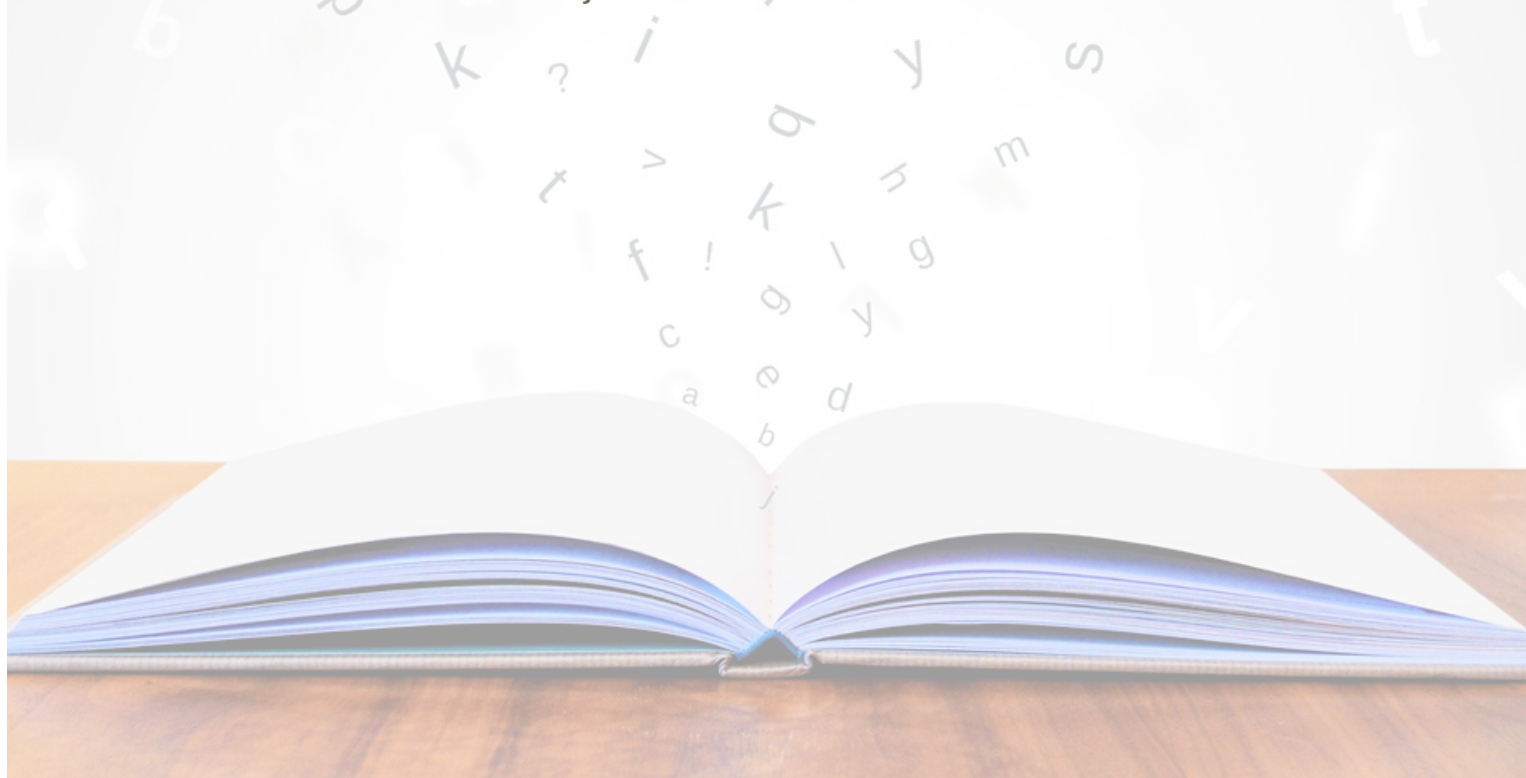
INTRODUÇÃO

- O Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Especial e Deficiência Intelectual (GEPEEDI), coordenado pela prof. Sabrina, desenvolve semanalmente reuniões temáticas abertas para a comunidade, denominadas Quinta em (REDE), essas reuniões têm cerca de 60/70 participantes, sendo que uma delas sobre a “nova” política de inclusão teve transmissão pelo *Youtube* com cerca de 1200 pessoas participando. Foram realizados 28 encontros. As temáticas discutidas no âmbito do grupo proporcionam além de reflexão, o despertar de interesses e sensibilização, impactando diretamente no processo educacional de pessoas com deficiência. Além dos encontros temáticos o Grupo realiza pesquisas de intervenção que impactam diretamente na realidade dos sujeitos, desenvolvendo autonomia, independência e participação social, especialmente de jovens e adultos com deficiência intelectual, a exemplo dos jovens matriculados em um curso técnico da UFSM.
- o Projeto de Apoio Pedagógico, sob a coordenação da Prof. Mariglei Maraschin, tem contribuído para formar professores com experiência na EPT, bem como para diminuir os índices de evasão e repetência na EPT. Já possibilitou a mais de 150 estudantes a experiência no CTISM. A parceria com o Instituto de Educação Olavo Bilac (IEOB), por meio do PIBIC Ensino Médio tem auxiliado a formar pesquisadores desde o Ensino Médio. Esta parceria já recebeu premiação no evento JAI JOVEM da UFSM, conforme consta no Anexo 4, inserido na plataforma Sucupira. Também tem sido muito interessante a integração com o PROEJA do CTISM, pois temos produzidos trabalhos com foco na EJA e levado esta modalidade em eventos nacionais.



PPGTEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INTERFACES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA E GRADUAÇÃO



INTERFACES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Análise do programa em 2020

INTRODUÇÃO

Como mencionado no Dossiê de autoavaliação de 2019, o PPGEPT vem ao longo de seus 5 anos de funcionamento, provendo diferentes ações que tem como foco a Educação Básica, visto que tem como foco a Educação Profissional e Tecnológica, a qual integra a Educação Básica (Educação Básica, Técnica e Tecnológica - EBTT). Nesse sentido, muitas das dissertações do mestrado visam potencializar a EBTT e prover estudos que fomentem a valorização e a melhoria contínua da qualidade de ensino.

Dentre os TCC defendidos em 2020, destacamos o da egressa Ana Maria da Luz Schollmeier, com trabalho de pesquisa vinculado à linha de Formação de Professores. O trabalho foi voltado a investigação acerca da experimentação enquanto prática pedagógica utilizada no Ensino Básico Profissionalizante. O trabalho envolveu professores de todo o Brasil, sendo a maioria destes do Rio Grande Sul. A mestranda finaliza seu trabalho propondo uma experimentação de caráter investigativo, aliada à resolução de problemas, como uma prática pedagógica integradora da Educação Básica e a Profissionalizante.

O trabalho de pesquisa da egressa Josiane Bertoldo Piovesan, também na linha de formação docente investiga como se dá a trajetória acadêmica e profissional dos professores vinculados ao Curso Técnico em Cuidados de idosos e de que forma esses profissionais, que não tiveram formação para o processo de ensinar, desenvolve sua prática docente. O locus da pesquisa foi o Colégio Politécnico da UFSM.

INTERFACES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Análise do programa em 2020

Durante o segundo semestre de 2020 a prof. Claudia S. Barin ministrou palestra sobre indicadores naturais e sintéticos no Colégio Metodista Centenário, atendendo a mais de 100 estudantes desde o 5º ano do fundamental, até o ensino médio, durante evento organizado pela escola (Figuras 13 e 14).



Figura 13 - Certificado palestra Colégio Centenário



No decorrer de 2020, o ainda discente Tiago Saidelles ministrou palestras no Instituto Federal do Maranhão sobre *podcasts* – temática investigada pelo discente em seu projeto de pesquisa no mestrado.

Figura 14 - Folder 4º Webinar com discente Tiago Saidelles

A professora Mariglei S. Maraschin passou a integrar o Observatório do Ensino Médio do Rio Grande do Sul. "O Observatório é um espaço de organização de estudos, conhecimentos e reflexões fundamental para subsidiar políticas públicas de ensino médio e juventudes" < <https://www.ufrgs.br/observatoriodoensinomedio-rs/> >

INTERFACES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Análise do programa em 2020

A professora Cláudia S. Barin desenvolveu uma gama de materiais didáticos para o ensino de Química. Estes materiais foram disponibilizados tanto na rede social de seu grupo de pesquisa, como encaminhado para compartilhamento via PROGRAD, para as escolas da rede pública de ensino, visando contribuir com os professores da educação básica, durante a pandemia do Covid-19. Alguns desses materiais podem ser visualizados na Figura 15, apresentada ao lado.

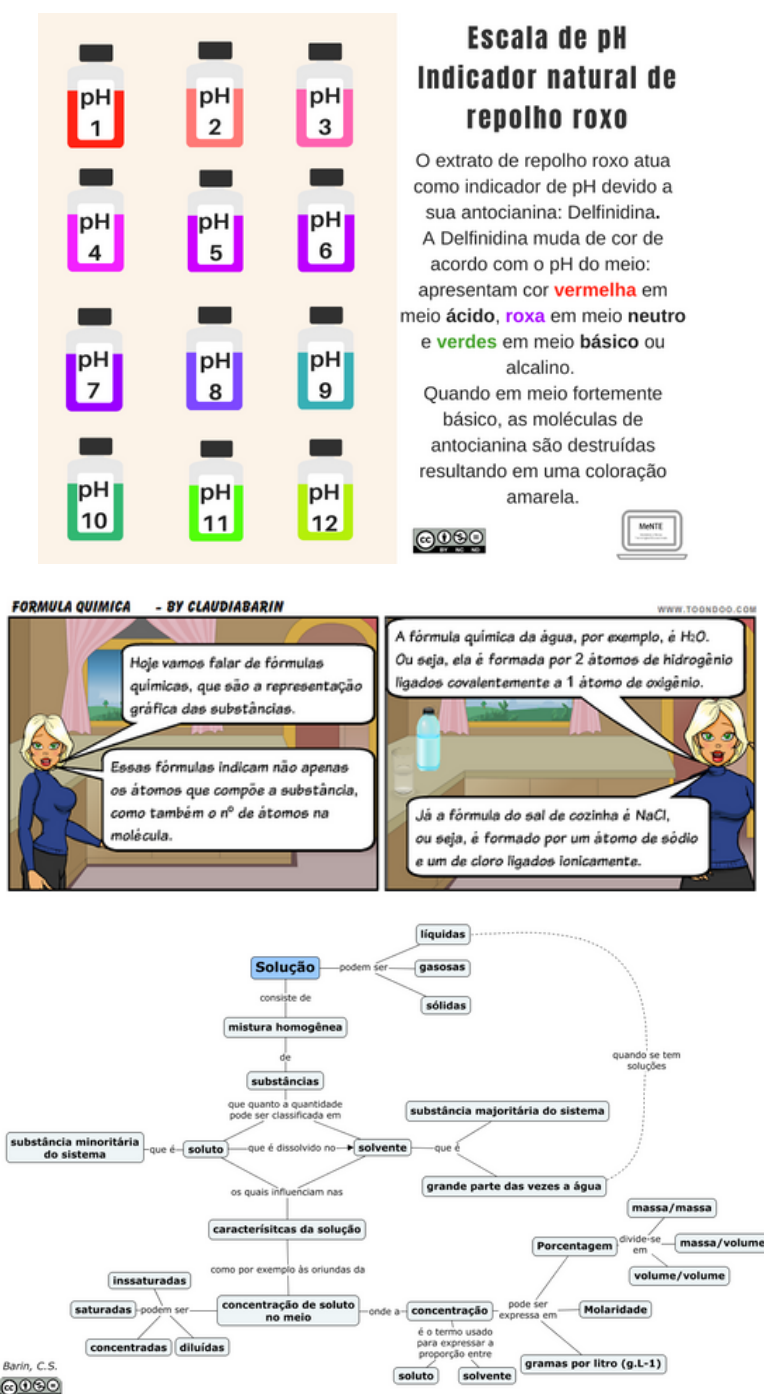


Figura 15 - Exemplos de materiais didáticos disponibilizados

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

Análise do programa em 2020

INTRODUÇÃO

No decorrer deste quadriênio o PPG desenvolveu uma série de ações integrando a pós-graduação com a graduação, desde os estágios de docência orientada à cursos de capacitação, como descrito no Dossiê de avaliação de 2019. Relataremos aqui, algumas das ações de 2020.

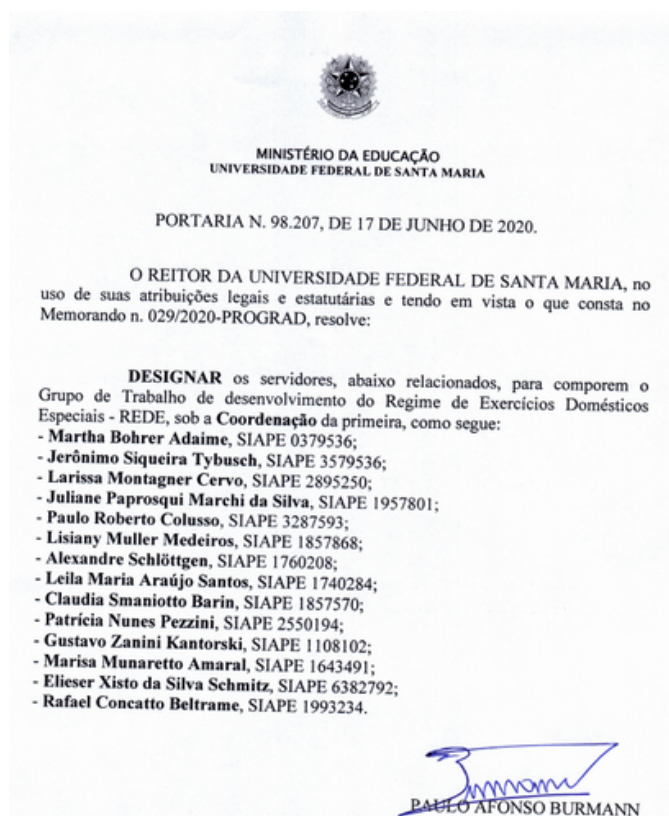


Figura 16 - Portaria GT REDE

Ao longo de 2020, além dos cursos de capacitação de professores para o uso do ambiente virtual Google Classroom, promovidos pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP e ministrado pela professora Claudia Smaniotto Barin, foi implementado o Site do UFSM em Rede, que tinha como objetivo propiciar aos professores auxílio para mediar e inovar o ambiente escolar durante a necessidade de distanciamento social e adoção do Regime de Exercícios Domiciliares Especiais - REDE.

Para atender ao curso de capacitação e também fomentar o site do REDE, a professora Claudia gravou mais de 10 vídeo-tutoriais para incentivar e facilitar o uso do ambiente virtual Google Classroom, para mediação remota.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

Análise do programa em 2020

INTRODUÇÃO

O discente Tiago Saidelles, orientado pelas professoras Leila Santos e Claudia Barin, proferiu várias palestras para o Curso de graduação em Educação no Campo abordando a temática de sua pesquisa – podcast.

Ainda nessa perspectiva de integração com a graduação, os discentes, Tiago Saidelles, Ana Maria da Luz Schollmeier e Leandro Lampe, desenvolveram para aplicação na disciplina QMC1032 – Química Agronomia, um passeio virtual ao laboratório físico, no qual os alunos podiam além de fazer o tour, interagir com áudios explicativos e imagens. O passeio visava proporcionar o contato com o laboratório e com as regras de segurança do mesmo, visto que devido a pandemia, os estudantes foram impedidos de conhecer as instalações laboratoriais. O objeto de aprendizagem criado foi descrito em capítulo de livro publicado, bem como no artigo publicado na revista RETER:



Reter, Santa Maria, v.2, 2021. ISSN: 2675-9950

Submissão: 08/01/2021 Aprovação: 02/03/2021 Publicação: 06/03/2021

Claudio Smoniotto Barin
Professora no Departamento de Química, da Universidade Federal de Santa Maria - claudiabarin@ufsm.br
Tiago Saidelles
Professor no PPGEPT/CTISM, da Universidade Federal de Santa Maria - tiago-saidelles@redes.ufsm.br
Ana Maria da Luz Schollmeier
Universidade Federal de Santa Maria - anaschou33@gmail.com
Leandro Lampe
Professor no PPGEPT/CTISM, da Universidade Federal de Santa Maria - leandro Lampe@gmail.com
Ricardo Machado Ellensohn
Professor na Universidade Federal do Pampa - ricardoellensohn@gmail.com

PASSEIO VIRTUAL NO LABORATÓRIO DE QUÍMICA: UMA ALTERNATIVA PARA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE COVID-19

Resumo: Em tempos de crise e distanciamento social, as tecnologias educacionais surgem como uma alternativa viável para a construção do conhecimento, no entanto, como propiciar aos estudantes uma visão real de um laboratório didático de Química usando ambientes virtuais de aprendizagem? Dentro desse contexto, o presente trabalho visa apresentar e discutir a experiência de desenvolvimento, implementação e redesign de um passeio virtual no laboratório, durante o período de distanciamento social resultante do COVID-19. Metodologicamente, apoiados no Design Based Research, observada a realidade, um passeio virtual ao laboratório foi planejado, projetado e implementado, usando a ferramenta Google Tour Creation. Os sujeitos do estudo foram 64 alunos de um curso de Química para Ciências Rurais, além dos pesquisadores envolvidos. Os instrumentos de coleta de dados foram as atividades propostas no Moodle. Os resultados indicam que o laboratório contribui para a percepção do ambiente de trabalho, ainda que virtualmente, despertando o interesse dos alunos, principalmente pelo entendimento das normas de segurança, uso de equipamentos e vidrarias.

Figura 17 - Produção decorrente do desenvolvimento de produto



PPGEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INTERNACIONALIZAÇÃO



INTERNACIONALIZAÇÃO

O Convênio com a Academia de La Bona Creansa



Em 12 de julho de 2018, foi assinado um acordo de cooperação firmado entre a UFSM e a Academia de la Bona Creansa – instituição privada sediada em Vicenza, na região italiana do Vêneto, que atua no estudo, no ensino e na valorização da cultura e da língua vênetas.

O convênio institucionaliza a parceria da entidade italiana com o Projeto de Extensão Talian e o PPGEPT, ambos do CTISM.

**APÓS UMA SÉRIE DE EVENTOS
PROMOVIDOS AO LONGO DESSES
ANOS, EM 2020, O PROFESSOR
ALESSANDRO MOCELIN, DIRETOR DA
ACADEMIA DE LA BONA CREANSA,
PASSA A TER PARTICIPAÇÃO COMO
COORDENADOR EM UMA DAS
DISSERTAÇÕES DO PPGEPT, QUE
ABORDARÁ A LINGUA VENETA NO
ÂMBITO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.**



Figura 18 - Assinatura Convênio e palestra Dot. Alessandro Mocellin

<https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ctism/2018/07/20/ctism-promove-primeiros-eventos-de-convenio-com-instituicao-do-veneto/>

INTERNACIONALIZAÇÃO

Desenhando o convênio com a UTEC - Uy

No decorrer de 2019, de forma espontânea, surgiu a demanda de um grupo de professores da Universidad Tecnológica del Uruguay - UTEC - em participar das oficinas de Metodologias Ativas, ofertadas por meio de um projeto de pesquisa envolvendo as pesquisadoras Leila Maria Araújo Santos e Claudia Smaniotto Barin.

Participaram das oficinas tanto para professores do Centro de Ciências Naturais e Exatas da UFSM, como um grupo de professores da UTEC.

MINISTRARAM AS OFICINAS AS DOCENTES RESPONSÁVEIS E OS DISCENTES NATHALIE ASSUNÇÃO MINUZI E TIAGO SAIDELLES. AO FINAL DE 2019, A EQUIPE URUGUAIA VEIO APRESENTAR OS RESULTADOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS IMPLEMENTADAS NA UTEC.

AINDA NO FINAL DE 2019, A ENTÃO DISCENTE DO PPGEPT NATHALIE ASSUNÇÃO MINUZI FOI APROVADA EM PROCESSO SELETIVO NA UTEC, PASSANDO A INTEGRAR O CORPO DOCENTE DA INSTITUIÇÃO.

<https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgept/2020/02/07/eventos-do-programa-de-pos-graduacao-em-educacao-profissional-e-tecnologica-mestrado-academico-em-educacao-profissional-e-tecnologica-ctism-ufsm/>

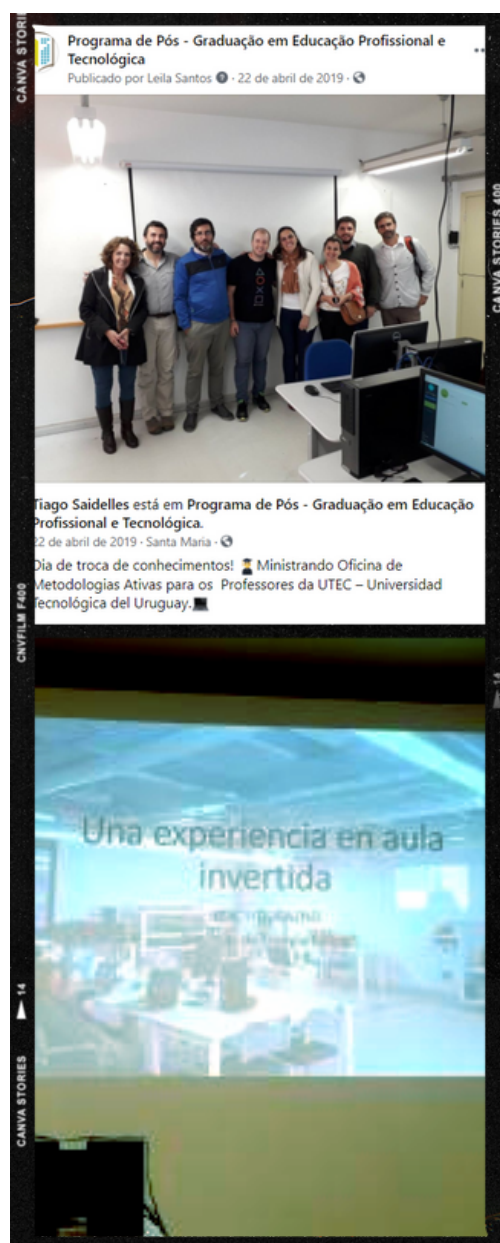


Figura 19 - Registro Oficina sobre Metodologias Ativas e apresentação Equipe Uruguaia sobre implementação

INTERNACIONALIZAÇÃO

Desenhando o convênio com a UTEC - Uy

No decorrer da apresentação da equipe de professores da UTEC, iniciou-se um processo de discussão sobre a possibilidade de criação de um "posgrado" para atender as demandas uruguaias de formação docente.

Nesse sentido, a Professora Leila Maria Araújo Santos vem ao longo de 2020 reunindo-se periodicamente com a equipe uruguaia, encontrando-se o projeto em fase avançada, requerendo apenas os ajustes finais e a formalização da parceria.

AS PROFESSORAS LEILA MARIA ARAÚJO SANTOS E CLAUDIA SMANIOTTO BARIN ESTIVERAM PRESENTES NO EVENTO INTERNACIONAL DO BIOMA PAMPA EM NOVEMBRO DE 2020, REPRESENTANDO O PPGEPT.

DURANTE O EVENTO FOI APRESENTADA A PROPOSTA INICIAL DE POSGRADO EN EDUCACIÓN TECNOLÓGICA Y PROFESIONAL.

<https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgept/2020/11/20/professoras-e-egressa-do-ppgept-participam-de-evento-internacional-em-educacao-profissional-e-tecnologica/>



Figura 20 - Encontro Bioma Pampa

INTERNACIONALIZAÇÃO

Convidados internacionais para a disciplina

Em 2019 o professor Ascísio dos Reis Pereira realizou seu pós-doutoramento na Universidade de Coimbra, sob a orientação da professora Teresa Cunha. Além da bagagem formativa, o professor teve a oportunidade de participação em diversos eventos e a produção, em colaboração com a equipe, de dois capítulos de livro.

Ao retornar ao Brasil, em meio a pandemia Covid-19, o professor Ascísio propôs-se a ministrar a disciplina de Gênero, Educação e Trabalho. Aproveitando a modalidade online, o professor convidou para participar de suas aulas atores nacionais e internacionais como:

- Paula Machava, doutoranda da Universidade de Coimbra, no núcleo de estudos feministas, tendo como tema: Ser mulher em Moçambique: Encontros e desencontros e suas implicações na luta pela igualdade de gênero! Paula Machava - FLUC-CES Licenciada em Linguística e Literatura pela Universidade Eduardo Mondlane-Moçambique. Mestre em Educação/ Ensino de Português pela Universidade Pedagógica- Moçambique. Atualmente, é doutoranda em Estudos Feministas -Universidade de Coimbra- Portugal.
- Teresa Cunha, da Universidade de Coimbra, Portugal, com a temática: As mulheres e as suas lutas e resistências, entre África, Europa e Américas. Teresa é doutorada em Sociologia pela Universidade de Coimbra. É investigadora sénior do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra onde ensina em vários Cursos de Doutoramento; co-coordena a publicação 'Oficina do CES', os ciclos do Gender Workshop, a Escola da Inverno 'Ecologias Feministas de Saberes'
- Dulcineia de Fátima Ferreira, professora da Universidade federal do Maranhão. Ela apresentou a estrutura, os princípios e as atividades realizadas pelas mulheres locais e a influência do trabalho delas, historicamente, na cultura de São Luís do Maranhão.
- As pessoas transgênero no mundo do trabalho. O tema foi desenvolvido pela professora, Vânia Gomes, do Instituto Federal de São Paulo.
- Foram ainda apresentados na disciplina os trabalhos das discentes Renata Tex de Vasconcellos e Maria Julia Calegaro.



AUTOAVALIAÇÃO

Compreendendo o processo

Como descrito em 2019, o processo de autoavaliação e planejamento

do PPGEPT, teve início em 2017 quando recebemos o relatório de avaliação do quadriênio anterior.

O histórico do processo avaliativo é mencionado no documento de 2019, onde descrevemos detalhadamente os aspectos negativos apontados no quadriênio anterior e quais as ações propostas no intuito de reverter estes aspectos.

Assim, apresentamos aqui os dados coletados em 2020, tanto para os egressos como para os discentes ativos no programa. Ademais em 2020 inovamos aplicando a autoavaliação também aos docentes do programa.

RESSALTAMOS QUE O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEPT TEVE INÍCIO ANTES DO SEMINÁRIO DE MEIO TERMO, VISTO QUE O PROGRAMA SEMPRE TEVE A PREOCUPAÇÃO DE BUSCAR O CRESCIMENTO E A EXCELÊNCIA NOS SEUS FAZERES E SABERES.

Ao final do segundo semestre de 2020, aplicamos um survey investigativo aos egressos, discentes e docentes do curso, no intuito de avaliar o programa. Salientamos que o mesmo garantia o anonimato dos respondentes. Os resultados serão apresentados a seguir

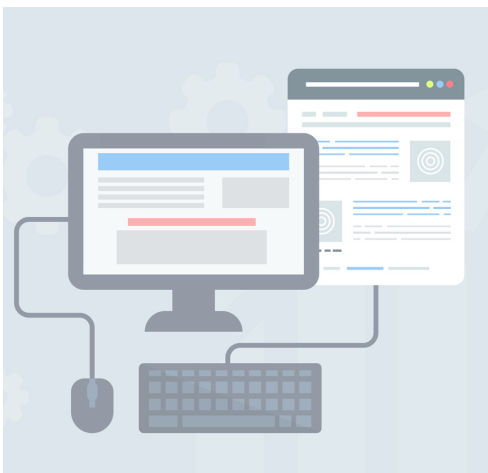




PPGEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ANÁLISE SURVEY DISCENTES



MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey discentes em 2020

Introdução

Inicialmente os discentes foram arguidos sobre como ficaram sabendo do programa. Esta pergunta é de interesse do PPG, para que possamos divulgá-lo melhor à comunidade. Os resultados obtidos podem ser visualizados no Gráfico 8, sendo que o papel dos professores na divulgação do PPG é de suma importância.

25 respostas

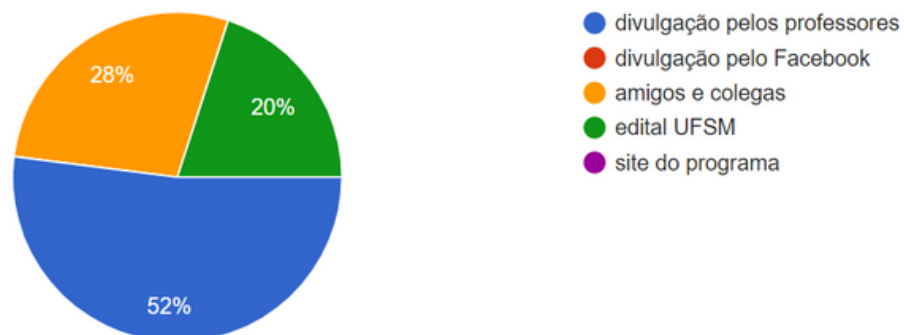


Gráfico 8 - Opinião dos estudantes quanto ao meio de divulgação do PPGEPT

Logo a seguir questionamos se o sistema de seleção para ingresso no programa foi adequado (Gráfico 9). Observa-se que apenas 1 respondente concorda parcialmente, o que demonstra que o processo tem sido bem avaliado pelos discentes.

25 respostas

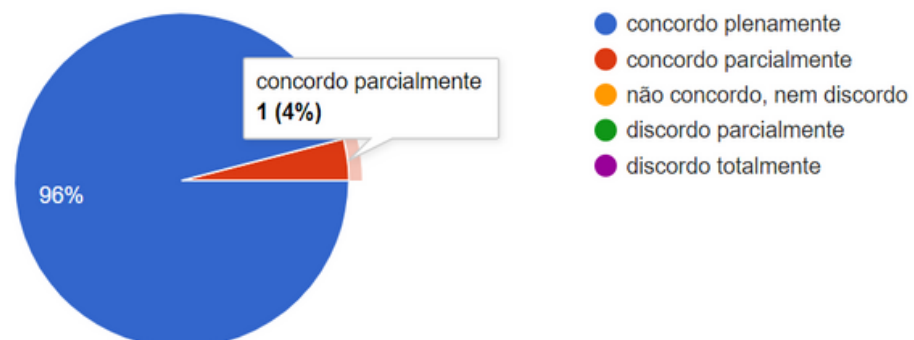


Gráfico 9 - Opinião dos estudantes quanto ao processo seletivo

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey discentes em 2020

No intuito de avaliar nossas interfaces de comunicação com a comunidade acadêmica, perguntamos aos discentes se o site do PPGEPT contém as informações que ele necessita. As respostas obtidas podem ser visualizadas no Gráfico 10.

25 respostas

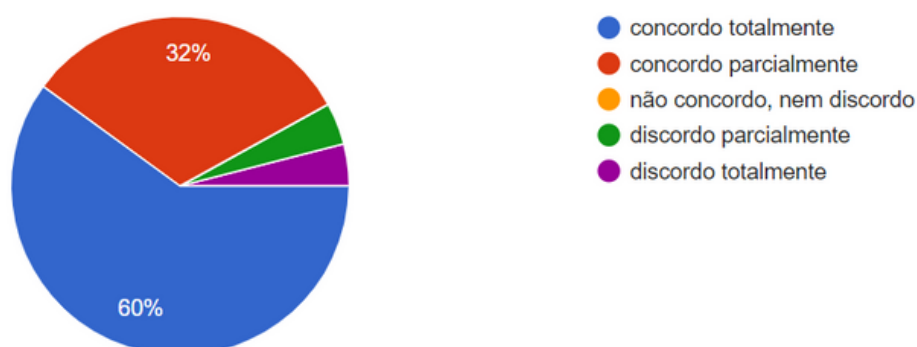


Gráfico 10 - Avaliação do site do PPGEPT

Como pode-se verificar 60% dos respondentes concordam totalmente, enquanto 32% concordam parcialmente, o que nos chama a atenção pois o site migrou para uma outra plataforma e ainda requer melhorias. Isso nos leva a crer que as adaptações feitas no site vem dando suporte às necessidades discentes.

No entanto, apesar do baixo número de discordância é de conhecimento da Coordenação a necessidade de reformulação do mesmo, tornando-o mais intuitivo.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey discentes em 2020

O gráfico 11, apresenta a opinião dos estudantes, quanto a adequação da infraestrutura do programa, às necessidades dos mesmos.

25 respostas

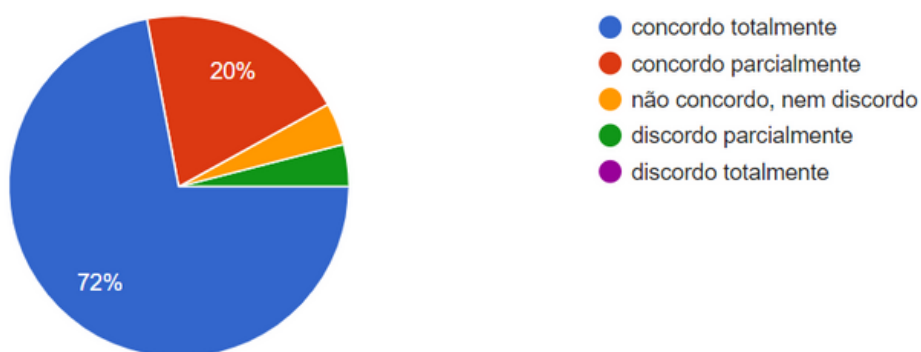
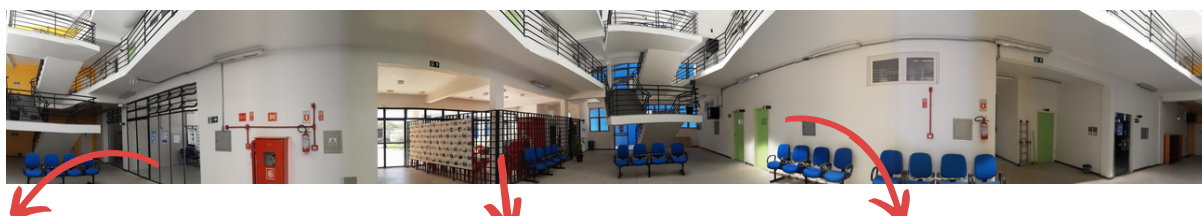


Gráfico 11 - Avaliação da infraestrutura do PPGEPT

Como pode-se verificar, grande parte dos discentes está satisfeito com a infraestrutura, sendo que 72% concorda totalmente e 20% concorda parcialmente. Esse alto valor de concordância está associado à mudança da sede do programa para o novo prédio, que contém além das salas de aula, espaço de lazer e permanência, como pode ser visto na **Figura** abaixo.



Coordenação, secretaria, sala de professores e sala de computadores

Cantina e espaço de vivência

Salas de aula com parede móvel, que permite ampliar espaço

Figura 21 - Vista panorâmica do prédio sede do PPGEPT

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey Discentes em 2020

Quando arguidos sobre a coordenação do curso, 80% dos respondentes afirma que a mesma orienta e auxilia nos processos inerente à pós-graduação. Enquanto 84% dos discentes participantes da pesquisa acreditam que a secretaria do programa esclarece dúvidas sobre procedimentos acadêmicos, disciplinas e demais processos.

O gráfico 12 apresenta a opinião dos discentes quanto ao incentivo à produção acadêmica por parte dos professores.

25 respostas

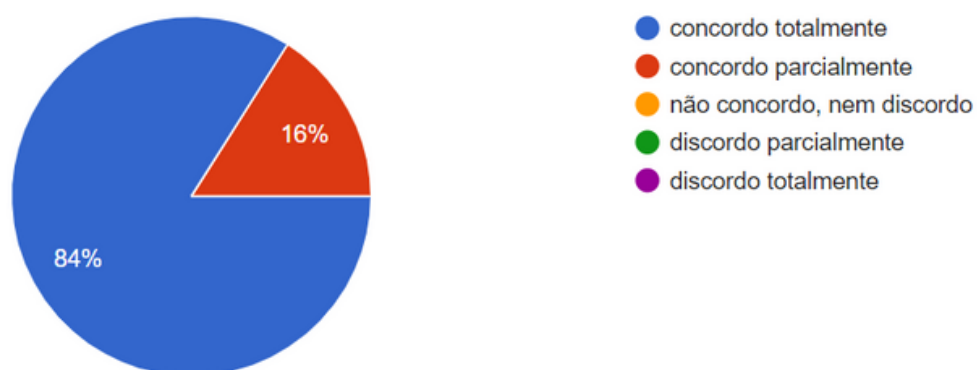


Gráfico 12 - Avaliação sobre incentivo a produção acadêmica

Como pode-se observar, todos os respondentes vislumbram o apoio e incentivo do corpo docente às produções acadêmicas. Nos últimos anos, os professores tem incentivado os estudantes a produzirem durante as disciplinas um trabalho acadêmico para submissão a eventos ou publicação.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey Discentes em 2020

No intuito de compreender os campos de estudo e pesquisa dos discentes, os mesmos foram questionados sobre qual a relevância do seu trabalho para a sociedade, visto que 76% dos estudante crê que sua pesquisa apresenta algum grau de relevância, quer seja ela social, educacional, econômica ou ainda cultural. Assim, para melhor compreender essa relevância, apresentamos a seguir alguns excertos dos discentes:

Excertos

A relevância da minha pesquisa será educacional e social, pois além de propor novas estratégias sobre o trabalho pedagógico para o trabalho dos estudantes público da Educação Especial, será proposta também novas estratégias para os editais de ingresso e ações para a inclusão desses nas escolas de EPT e no mundo do trabalho.

Por tratar de educação inclusiva, no ensino/aprendizagem de pessoas com deficiência na música e o desenvolvimento de uma ferramenta de tecnologia assistiva.

A relevância está intrinsecamente ligada à comunidade onde estou inserido, a qual depende do meu meio de estudo para crescer profissionalmente e culturalmente.

A pesquisa será feita para resolver problemas diagnosticados em uma das modalidades de curso oferecidas no meu local de trabalho - Instituto Federal.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey discentes em 2020

Fragilidades

Visando detectar as fragilidades do PPGEPT, solicitamos aos discentes que descrevessem os pontos fracos do programa. É importante destacar que 14 respondentes não apontaram fragilidades. Os demais dados obtidos foram categorizados em:

Categorias

1 interação entre professores (2)

- *"Apesar de estar se consolidando, ainda falta interação entre professores de diferentes linhas."*
- *"Falta maior integração entre os professores."*

2 Informações no site (2)

- *"Site é muito complexo"*
- *"Acredito que o site possa ter mais informações, como a ementa de todas as disciplinas por exemplo."*

3 Contextualização das aulas (1)

- *"Muitas aulas não tem nada a ver com a realidade dos professores e alunos."*

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey discentes em 2020

Potencialidades

Assim como solicitamos aos estudantes que nos relatassem as fragilidades, solicitamos que apontassem também as potencialidades do PPGEPT:

Categorias

1 Interdisciplinaridade (9)

- *"Interdisciplinaridade" (3)*
- *"Trabalhos interdisciplinares"*
- *"Abordagem multidisciplinar que permite passear por várias áreas e conhecer o que há de mais novo na área de ensino e educação."*
- *"Acredito que uma das maiores qualidades do PPGEPT seja a diversidade de formação tanto do corpo docente como dos alunos, isso acaba por contribuir de forma significativa em todos os debates propostos, visto que cada um tem uma visão e uma vivência totalmente singular."*
- *"Possibilidade de interdisciplinaridade"*
- *A Multidisciplinaridade proporciona uma visão das diferentes áreas de conhecimento. O acolhimento dos professores e TAEs é ótimo.*
- *Interdisciplinariedade, apoio da secretaria e da coordenação e apoio dos docentes.*

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey discentes em 2020

Potencialidades

Assim como solicitamos aos estudantes que nos relatassem as fragilidades, solicitamos que apontassem também as potencialidades do PPGEPT:

Categorias

2 Qualidade do corpo docente (4)

- *"Excelente corpo docente."*
- *"Professores altamente qualificados."*
- *"Os professores são muito engajados com o programa, cobram bastante e nos incentivam a estudar e fazer publicação."*
- *"professores bem preparados."*

3 Qualidade formação (4)

- *"a questão da disponibilidade de gravar e deixar disponível as gravações das aulas online"*
- *"Boa base para a qualificação acadêmica em educação profissional e tecnológica e excelente incentivo para a produção científica."*
- *"A dinâmica das aulas foram atrativas e extrovertidas."*
- *"os conhecimentos aprendidos, o engajamento dos docentes."*

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey discentes em 2020

Discussão

Como podemos observar nos apontamentos dos discentes, destacam-se as categorias interdisciplinaridade, o que corrobora o empenho dos docentes em buscar a integração ao longo desses cinco anos de existência. No entanto, essa integração foi apontada por dois discentes como fragilidade, o que nos permite inferir que ainda não atingimos a excelência quanto a esse quesito.

Outro ponto de destaque é a qualidade do corpo docente e por consequência a qualidade da formação proporcionada no PPGEPT, embora 1 dos 15 respondentes aponte para fragilidade em relação a contextualização.

Salientamos que o aspecto negativo apontado em relação ao site estão aos poucos sendo sanados, no entanto existem algumas dificuldades em virtude do engessamento do mesmo, em virtude do padrão adotado na IES.

Outros fatores destacados pelos estudantes como potencialidade do programa são a comunicação entre discentes e docentes, o estímulo a pesquisa e às publicações (embora isso seja visto como fragilidade por alguns), o aprendizado sobre as metodologias ativas e o uso pedagógico das tecnologias.



PPGEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ANÁLISE SURVEY EGRESSOS



MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey Egressos em 2020

Introdução

Questionamos os egressos se os mesmos vislumbram que o mestrado contribuiu para sua atuação profissional. Os resultados podem ser visualizados no Gráfico 13.

24 respostas

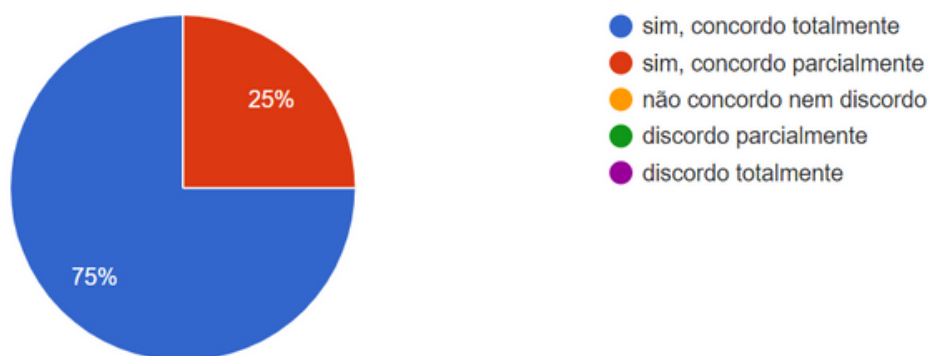


Gráfico 13 - Avaliação sobre incentivo a produção acadêmica

Pode-se observar que 75% dos egressos respondentes concordam totalmente que sua trajetória formativa no âmbito do PPGEPT contribuiu de alguma forma para sua atuação profissional. Destacamos ainda que 25% concorda parcialmente, sendo que esse fato pode estar associado às peculiaridades da área de atuação do egresso.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey egressos em 2020

A satisfação dos egressos está diretamente relacionada com o fato dos mesmos terem suas expectativas formativas atendidas ao longo de seu trajeto no programa, como pode ser visto no gráfico 14.

24 respostas

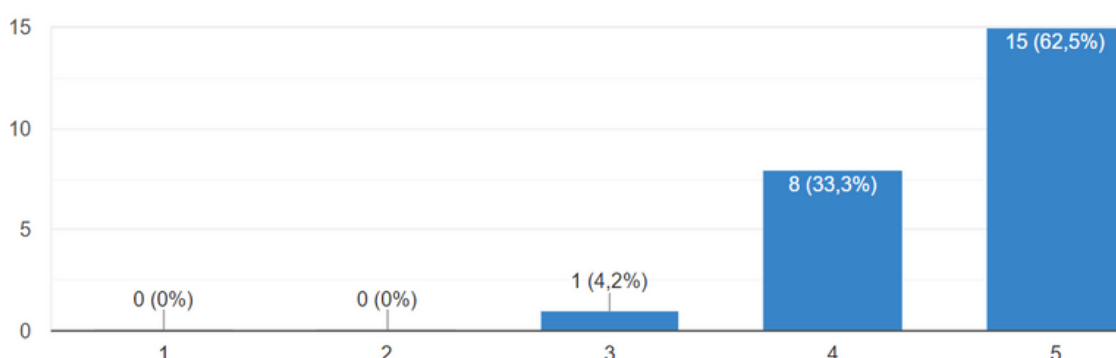


Gráfico 14 - Avaliação sobre incentivo a produção acadêmica

Como pode-se observar, a maioria dos estudantes acredita ter suas expectativas atingidas plenamente (62,5%) ou parcialmente (33,3%).

Este dado demonstra que o PPGEPT vem atendendo às necessidades formativas de seus alunos, ainda que estes tenham um percurso formativo diversificado. Essa satisfação pode ainda estar associada ao processo de promoção da interdisciplinaridade no âmbito das disciplinas.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey egressos em 2020

Para melhor compreensão dessa satisfação, questionamos quais conhecimentos foram adquiridos durante sua formação no PPGEPT. Os dados foram categorizados segundo Bardin, sendo as categorias emergentes das "falas" dos egressos.

Categorias

1 Relações entre educação e trabalho (3)

- *"A formação de um trabalhador-estudante"*
- *"Relação entre educação e trabalho; trabalho pedagógico; concepções sobre a educação profissional"*
- *"Embasamento teórico sobre currículo e trabalho pedagógico."*

2 Ferramentas das tecnologias para a educação profissional (4)

- *"Pedagógicos, tecnologias"*
- *"Processo ensino-aprendizagem, novas técnicas e programas para auxiliar nas aulas, tic's, metodologias ativas!"*
- *"Ferramentas de ensino diversas que podem ser compartilhadas com os profissionais que atuam no processo de ensino-aprendizagem."*
- *"Proporcionou conhecer muita ferramentas tecnológicas aplicadas na educação profissional e tecnológica,"*

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey egressos em 2020

Categorias

3 Produção de conhecimento científico (4)

- *"Habilidades para pesquisa em EPT."*
- *"Habilidades de escrita acadêmica, organização de ideias no trabalho e autonomia"*
- *"Pude me apropriar de leituras relacionadas a EPT."*
- *"Os conhecimentos relativos a como desenvolver uma pesquisa e a aproximação das bases teóricas para a continuidade dos estudos no doutorado."*

4 Saberes para atuação profissional (5)

- *"Trabalho com EPT, aprender mais sobre políticas, história, adquirir ferramentas avaliativas, de apresentação e comunicação, trocar experiências com colegas e docentes, enriqueceram muito minha trajetória profissional."*
- *"Acredito no decorrer do mestrado a produção de conhecimento foi agregando conhecimento na atividade atual"*
- *"Embasamento teórico sobre currículo e trabalho pedagógico."*
- *"Como meu trabalho foi relacionado com meu trabalho atual, aprendi muitas coisas e pude colaborar com melhorias nos processos."*

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey egressos em 2020

DISCUSSÃO

Com base na análise podemos inferir que o percurso formativo propiciado aos discentes no decorrer de sua formação atende à missão do programa, visto que os estudantes apontam para a experiência na produção de conhecimento, o uso das ferramentas das tecnologias e, a aplicabilidade disto nas relações com o Mundo do Trabalho.

Quando arguidos se a Coordenação do programa os auxilia na resolução dos problemas encontrados, a maioria afirma concordar totalmente (83,3%). A avaliação positiva estende-se à secretaria do programa num percentual de 87,5%. Estes apontamentos nos permitem avaliar que ambas as estruturas funcionam de forma adequada, embora sempre encontre-se aspectos que podem ser melhorados. Ademais 91,7% dos egressos indicaria o PPGEPT para outras pessoas, corroborando a satisfação dos mesmos em relação ao PPG.

Outro dado interessante, é que a maioria dos respondentes afirma manter o contato com o orientador, sendo que muitos permanecem nos grupos de pesquisa, desenvolvendo trabalhos em conjunto com os novos discentes. Isso é corroborado pelo aumento do índice de participação de egressos na produção do programa.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey egressos em 2020

Desafios

Por fim, questionamos os egressos sobre os principais desafios encontrados durante seu percurso formativo. Apresentamos a seguir as principais categorias emergentes:

Categorias

1 Organização da rotina de estudos (6)

Seis dos vinte e quatro respondentes, afirmam ter encontrado dificuldades para conciliar as atividades do programa com o seu trabalho. Isso está relacionado ao fato de grande parte dos estudantes do programa não possuírem dedicação exclusiva ao mesmo. Esse aspecto que tem um componente positivo (o lugar de fala do sujeito inserido no Mundo do Trabalho), surge aqui como um desafio.

Para minimizar isso temos orientado aos estudantes, não realizarem muitas disciplinas ao mesmo tempo (desejo de vários estudantes quando ingressam).

2 Relacionar os conteúdos com a EPT (5)

Outro desafio apontado pelos estudantes está na dificuldade dos mesmos de associar conteúdos como o uso de TIC e de metodologias ativas no âmbito da EPT. Nesse contexto tem-se buscado durante as disciplinas desafiar os estudantes a romper com seus paradigmas formativos e, graças à diversidade dos mesmos, tem-se obtido resultados interessantes.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey egressos em 2020

Desafios

A seguir apresentamos mais alguns desafios encontrados:

Categorias

3 Aprovação Comitê de ética (1)

Um dos egressos aponta como maior dificuldade o processo de submissão do trabalho para avaliação do Comitê de Ética, na Plataforma Brasil. Essa dificuldade está comumente associada a falta de fluência na plataforma.

4 Ruptura de paradigmas (1)

Como apontado anteriormente, um dos principais desafios é a ruptura de paradigmas, como aponta o discente "Quebrar alguns preconceitos e algumas ideias sobre a docência e algumas práticas que eu adotava".

5 Análise de dados (1)

Apesar de apenas 1 respondente ter apontado esse desafio, o mesmo é enfrentado por grande parte dos mestrandos, visto que na maioria das vezes, é no mestrado o primeiro contato destes com o rigor científico.

MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey egressos em 2020

Potencialidades

Assim como os desafios os egressos apontaram ainda as potencialidades que vislumbram no PPGEPT.

Categorias

1 Corpo docente (8)

A categoria com maior frequência é a qualificação e dedicação do corpo docente. Como aponta uma das "falas": *"Os professores estão sempre dispostos a estimular e incentivar os alunos a buscar seus sonhos e objetivos na vida acadêmica e profissional"*

2 Interdisciplinaridade (5)

A segunda categoria emergente é o caráter interdisciplinar apontado pelos egressos como uma das maiores potencialidades do programa. Destacamos aqui a fala de um dos egressos: *"Por ser multidisciplinar, agrega conhecimento de várias áreas e ocorre essa troca durante as aulas"*. Esse apontamento corrobora o fato da tecitura da interdisciplinaridade já produzir efeitos perceptíveis.



PPGEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



ANÁLISE SURVEY PROFESSORES



AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey professores em 2020

INTRODUÇÃO

Esse ano, além de enviarmos um *survey* aos discentes e egressos, enviamos também para os professores, no intuito de coletar informações para a autoavaliação e melhorias do PPG.

Visando verificar se todos os discentes atendem a portaria que rege o corpo permanente, os mesmos foram arguidos sobre quantas disciplinas ministraram no semestre, quer fosse ela em colaboração ou não. Os dados retornantes são apresentados no gráfico 15.

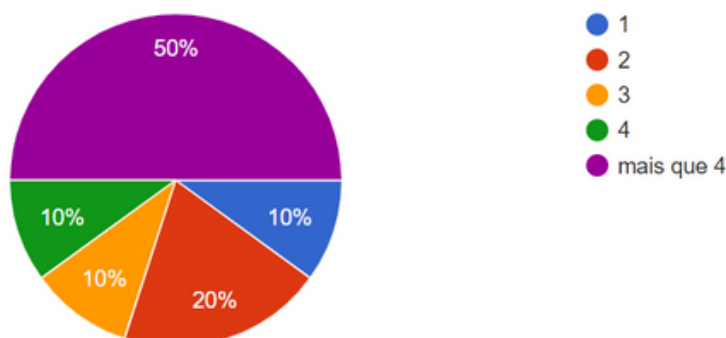


Gráfico 15 - Número de disciplinas ministradas no quadriênio

Como pode-se observar, todos os docentes ministraram ao menos uma disciplina sem contar as disciplinas de Seminário em Grupo de Pesquisa e Leituras dirigidas e tiveram no mínimo 1 dissertação defendida.

Logo a seguir, os mesmos foram questionados sobre quantos orientados defendidos tiveram no quadriênio (Gráfico 16).

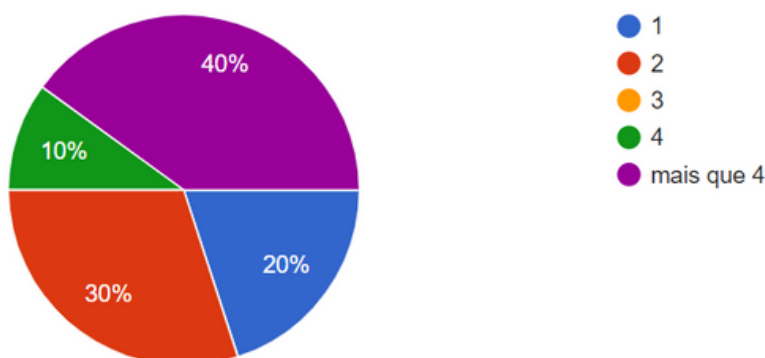


Gráfico 16 - Número de dissertações concluídas no quadriênio

AUTOAVALIAÇÃO

Análise do survey professores em 2020

Outro questionamento visava a autoreflexão acerca da produção no quadriênio, os dados retornantes podem ser visualizados no gráfico 17.

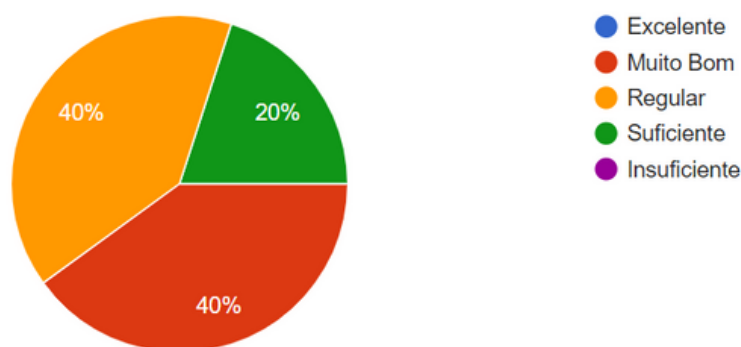


Gráfico 17 - Autoanálise da produção no quadriênio

Observa-se que nenhum docente vê seu índice de produtividade como excelente, no entanto, 40% o classifica como muito bom e outros 40% como regular. Apenas 20% dos docentes se vê com produção apenas suficiente para atender as demandas da pós-graduação. Esses dados, comparados com o crescimento do grupo, nos levam a crer que os docentes vem se empenhando para atender aos critérios estabelecidos para sua permanência no PPG.

Dois docentes tiveram seus trabalhos premiados ao longo do quadriênio:

- HISTORICIDADE DA EDUCAÇÃO A PARTIR DO CURSO NORMAL: SENTIDOS, DESCRIÇÕES E POSSIBILIDADES DO TRABALHO PEDAGÓGICO - **JAI UFSM**
- RETRATOS DO QUE VEJO: CAUSOS, MITOS E LENDAS DE SANTA MARIA-RS, UM ESTÍMULO À ESCRITA NO PROEJA. - **JAI UFSM**
- PROJETO "Negros e Negras fazendo a história de Santa Maria" - **Prêmio Criativos da Escola 2017 - Instituto Alana.**
- AULAS MINISTRADAS POR PROFESSORES DO CTISM PARA MILITARES DO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE BLINDADOS (CI BLD) DE SANTA MARIA - **Diploma Mérito Niederauer**
- DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO VIA LUZ VISÍVEL UTILIZANDO MODULAÇÃO VPPM - **Prêmio JAI UFSM**



PPGEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

Introdução

No intuito de dar continuidade ao planejamento estratégico do PPGEPT, apoiamo-nos na matriz SWOT, implementada para a análise do curso ainda em 2019.

Assim, nesse momento, analisamos as Forças e Ameaças internas listadas anteriormente, bem como as Oportunidades e Fraquezas, incrementando nesse sentido, as demandas inerentes da Pandemia COVID-19.

MATRIZ SWOT



Figura 21 - Matriz SWOT

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

FORÇAS

O GT de autoavaliação, reuniu-se em 2019 elencando uma série de Forças, decorrentes dos fatores internos do programa, as quais rerepresentamos a seguir:

- Apoio do CTISM nas ações do PPGEPT.
- Infraestrutura.
- Corpo docente qualificado.
- Diversidade dos percursos formativos do corpo docente do PPGEPT que lhe conferem um caráter interdisciplinar.
- Bolsistas CAPES.
- Secretaria do curso que permite o atendimento ao público e o andamento dos processos administrativos.
- Discussão da Educação Profissional e Tecnológica em diferentes abordagens, levantando desafios e as fragilidades, tanto no que se refere à Política e Gestão, como a Formação de Professores e a Inovação.
- Planejamento e metas, traçadas ao longo da trajetória do PPGEPT, para melhoria da qualidade da produção intelectual, bem como a articulação com os egressos, de forma a reverter algumas das fragilidades apontadas.
- Formação de Recursos Humanos para a Educação Profissional.
- Grande parte dos egressos além de manterem o contato ativo com o programa, continuam produzindo junto ao seu grupo de pesquisa, bem como participando de atividades promovidas no âmbito do PPG.
- Programa possui uma linha de pesquisa dedicada à inovação, a qual vem crescendo no que se refere a produções e impacto dessas na Educação Profissional e Tecnológica.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

FORÇAS

- Pesquisas voltadas às demandas internas e externas, propiciando novos produtos tecnológicos, métodos e práticas, bem como a formação inicial de professores e a formação continuada para professores em atuação.
- Participação de alunos e professores em eventos nacionais e internacionais, divulgando as atividades desenvolvidas no âmbito do programa e fomentando novas parcerias.
- Submissão da proposta de doutorado.

Análise em 2020

No decorrer de 2020, apesar da crise decorrente da necessidade de distanciamento social imposto pelo Covid-19, o PPG buscou fomentar a participação de seus discentes e docentes em eventos online, no entanto, percebemos certo declínio nesse item, quer em virtude da sobrecarga de trabalho, dos problemas com a qualidade dos equipamentos tecnológicos, ou pelas dificuldades de enfrentamento da pandemia.

No início de 2020 recebemos o parecer de recusa do doutorado e pretendemos em breve retomar as discussões para futura submissão.

Por outro lado, vimos uma oportunidade em contribuir com a produção de recursos tecnológicos para minimizar os impactos da pandemia nos processos de ensino e aprendizagem.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

OPORTUNIDADES

Dentre as oportunidades apontadas pelo GT, ainda em 2019, destacamos:

- Convênios e parcerias internacionais que dão visibilidade ao colégio e ao PPGEPT.
- Eventos externos relacionados à área, que propiciam visibilidade e compartilhamento de ideias acerca da EPT, por meio, da participação de alunos e professores.
- Demandas da sociedade que fomentam a pesquisa e a extensão no âmbito do PPGEPT e desencadeiam impacto social, educacional, cultural, etc.
- Demandas de outros centros da UFSM para atividades e cursos visando a formação de professores.

Análise em 2020

A pandemia do Covid-19 trouxe consigo alguns desafios, impactando as ações do PPG, dentre elas destacamos a redução da participação em eventos externos, quer pelo cancelamento dos mesmos ou pelas dificuldades impostas pelo distanciamento social.

Por outro lado, com as demandas da PROGRAD e PROGEP, bem como de outras IES, ampliaram os processos de promoção de atividades de capacitação para o uso de tecnologias, bem como surgiram vários convites para discutir as Metodologias Ativas no contexto pandêmico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

FRAQUEZAS

A seguir apresentamos as fraquezas elencadas em 2019, pelo GT de autoavaliação do PPGEPT

- O PPGEPT é um programa recente, tendo iniciado suas atividades em 2015. Nesse sentido, a articulação interna do programa ainda requer um olhar atento de forma a potencializar a integração dos professores e a aderência desses às linhas de pesquisa.
- Produção acadêmica do corpo docente ainda não possui equidade.
- Dificuldades dos estudantes quanto à escrita, o que impacta nas produções acadêmicas.
- **Participação do egresso junto ao PPGEPT.**
- Divulgação das ações do programa que geram impacto na sociedade.
- Alinhamento de projetos de pesquisa às demandas do CTISM e da Instituições de Educação Profissional
- Participação do corpo docente nas atividades propostas
- Número de eventos promovidos pelo PPGEPT
- **Visibilidade do PPGEPT, o que impacta na procura do mesmo.**
- Ampliação da infraestrutura do PPG para atender ao doutorado e a permanência de professores.

Análise em 2020

No decorrer de 2020 podemos afirmar que as duas fraquezas destacadas em negrito foram minimizadas, percebendo-se uma maior participação dos egressos e o aumento da visibilidade do PPG. Além disso como explicitado posteriormente na análise das metas traçadas, vimos provendo ações para tornar essas fraquezas oportunidades de crescimento do PPG.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

AMEAÇAS

O GT de autoavaliação eleceu em 2019 quatro ameaças, as quais elencamos a seguir:

- Corte de bolsas CNPQ e CAPES que impactam na demanda dos alunos para o programa.
- Redução do orçamento, que impossibilita fomentar ações de divulgação do programa e pesquisas.
- Declínio da procura pelo PPGEPT no último processo seletivo.
- Mudanças na CAPES que podem gerar impacto negativo no crescimento do PPGEPT.

Análise em 2020

De 2019 para cá, das quatro ameaças apontadas, 2 foram revertidas. O programa ao invés de perder bolsas, recebeu mais uma bolsa em 2020, oportunizando a dedicação exclusiva para mais um estudante e apoiando assim a sua formação.,

O declínio da procura observado ligeiramente em 2018 e de forma mais acentuada em 2019, foi revertido em 2020, onde tivemos mais de 180 inscritos no processo seletivo.

Considerando o momento pandêmico, não observamos ainda o impacto da redução do orçamento de uma forma mais efetiva, visto que as viagens a eventos e a vinda de pesquisadores externos está suspensa.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Esse esforço em mapear as fragilidades e potencialidades do Programa, possibilitou não apenas prover as ações para o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU CTISM 2020-2023), como também elencar os objetivos estratégicos imbricados com o PDI da UFSM.

- 1 Fortalecer a imagem institucional
- 2 Incentivar parcerias com a comunidade externa
- 3 Modernizar, adequar e ampliar a infraestrutura do PPGEPT
- 4 Fortalecer a política de comunicação institucional
- 5 Aprimorar as ações de permanência e êxito de estudantes e docentes
- 6 Fomentar uma gestão democrática, sustentável e humana
- 7 Promover a integração entre as áreas e modalidades de ensino (EBTT, Ensino Superior, Pós-graduação)
- 8 Fortalecer a formação cidadã e técnica de qualidade, bem como a formação de professores.
- 9 Incentivar a capacitação/qualificação e valorizar os saberes e competências dos servidores

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPGEPT

1 Fortalecer a imagem institucional

A. Incentivar a participação de professores e alunos em eventos nacionais e internacionais.

- Concessão de auxílio para passagens e diárias, conforme a disponibilidade de verbas;
Não consolidado em virtude da pandemia Covid-19
- Divulgação de eventos relacionados às temáticas de estudo do PPGEPT.
Durante o ano de 2020, foram divulgados ao corpo docente e discentes inúmeros eventos online que possibilitaram uma maior participação de discentes, em virtude da não necessidade de deslocamento.

B. Ampliar a visibilidade do PPGEPT no CTISM e na UFSM

- Divulgar os materiais produzidos no âmbito do PPGEPT que podem ser utilizados pelos professores da EBTT;
Atingido parcialmente com a pandemia do Covid-19 muitos materiais produzidos pelos discentes e egressos foram disponibilizados no site do PPG e divulgados por e-mail para a comunidade CTISM. Ademais com a criação do site UFSM em Rede, muitos materiais foram disponibilizados igualmente lá, atendendo não apenas a comunidade EBTT, como a comunidade acadêmica da UFSM.
- Dar maior visibilidade às ações do PPGEPT no site do CTISM e da UFSM;
Vimos ao longo de 2020 buscando divulgar no site do PPG e nas redes sociais, as ações do programa. A divulgação no site do CTISM não foi consolidada em virtude da pandemia Covid-19 e as dificuldades de comunicação encontradas.
- Promover para 2020 e 2022 um evento que integre os egressos, os alunos do PPGEPT e demais comunidade acadêmica;
Não consolidado em virtude da pandemia Covid-19
- Fortalecer a parceria PPGEPT/CTISM em atividades (Feira de Ciências, Seminário Integrador, etc.).
Não consolidado em virtude da pandemia Covid-19

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPGEPT

2 Incentivar parcerias com a comunidade externa

A. Fortalecer as parcerias internacionais e com outras IES

Ainda que em tempos pandêmicos, as parcerias internacionais e interinstitucionais vem sendo consolidadas, como relatado no item internacionalização da Sucupira.

B. Buscar parcerias com as escolas da cidade que ofertam cursos profissionais

Meta não alcançada em virtude do Covid-19.

C. Promover ações junto ao Tecnoparque

Meta não alcançada em virtude do Covid-19.

D. Identificar empresas para possíveis parcerias

Meta não alcançada em virtude do Covid-19.

3 Modernizar, adequar e ampliar a infraestrutura do PPGEPT

A. Ampliar os espaços físicos do PPGEPT

- Buscar junto a direção possibilidades de expansão do espaço físico tendo em vista a possibilidade do doutorado.

Meta não alcançada em virtude do Covid-19.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPGEPT

4 Fortalecer a política de comunicação institucional

A. Buscar a melhoria nos processos de comunicação

- Verificar, junto aos responsáveis, possibilidades de ampliação das ações da assessoria
Não consolidado em virtude da pandemia Covid-19
- Melhorar o acesso a informação no site do PPGEPT
A coordenação vem fomentando o site desde a mudança de plataforma, com a pandemia essas atualizações se tornaram mais lentas, em virtude do aumento da demanda de trabalho docente.
- Incluir de forma sistemática as informações sobre o PPGEPT nas redes sociais
Cumprido parcialmente. Em função da pandemia Covid-19, a ausência de um bolsista para fomentar as informações nas redes sociais, a demanda recaiu sob a coordenação do programa, que em virtude de estar envolvida em processos de formação de professores para o uso de tecnologias no período pandêmico, além da demanda por adaptação a nova sistemática de ensino online, apenas manteve o fluxo de publicações dos anos anteriores, sem ampliação significativa.

5 Aprimorar as ações de permanência e êxito de estudantes e docentes

A. Criar um manual de orientações para os alunos do PPGEPT;

Cumprido parcialmente. O manual já está estruturado, mas não foi concluído.

B. Promover oficinas de produção textual

Foram ofertadas duas oficinas em 2019, no entanto, com a pandemia Covid-19, em 2020 apenas na disciplina de Projetos experimentais, que aborda a metodologia científica, realizou-se uma aula sobre revisão sistemática da literatura.

C. Buscar junto aos órgãos competentes a ampliação e manutenção de bolsas

O programa vem aos poucos aumentando o nº de bolsas, o que contribui para permanência de discentes no PPG, visto que muitos dependem desta para se manterem.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPGEPT

5 Aprimorar as ações de permanência e êxito de estudantes e docentes

- D. Promover reuniões periódicas com alunos e docentes para incentivo e informações
Cumprida parcialmente: ao longo de 2020, a coordenação tem promovido reuniões com docentes e discentes, mas não houve uma ampliação das mesmas, os informes aos estudantes foram realizados por e-mail, de forma a manter o registro das orientações.
- E. Melhorar a afetividade das ações do PPGEPT com a comunidade interna, de forma a tornar seus partícipes parceiros do programa.

Ao longo de 2020, buscou o acolhimento por meio de conversas com os discentes e professores no intuito de construir uma comunidade participativa e engajada. Esse processo deve ser continuado ao longo do próximo quadriênio.

6 Fomentar uma gestão democrática, sustentável e humana

- A. Incentivar a participação de docentes, discentes e técnicos nos processos geridos pelo PPGEPT
Vimos ao longo desse ano incentivando a participação, ainda que de forma remota. Assim todos os agentes vem participando de colegiados e comissões, bem como das ações propostas como aulas magnas e cursos.
- B. Promover reuniões periódicas para o compartilhamento de informações, assim como usar outros canais de comunicação para isso (email).

Apesar da pandemia, vimos mantendo periodicamente as reuniões de colegiado, onde participam todos os docentes permanentes e os representantes discentes. Além disso, durante o período de distanciamento adotamos além do e-mail, o grupo de Whats app para o compartilhamento das informações

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPGEPT

7 Promover a integração entre as áreas e modalidades de ensino (EBTT, Ensino Superior, Pós-graduação)

A. Potencializar a participação do PPGEPT nas ações do CTISM

- Envolvimento de professores e alunos em projetos

Não consolidado em virtude da pandemia Covid-19

- Buscar parcerias para o desenvolvimento de pesquisa que integrem alunos da EBTT e alunos do PPG

Não consolidado em virtude da pandemia Covid-19

8 Fortalecer a formação cidadã e técnica de qualidade, bem como a formação de professores.

A. Incentivar projetos de pesquisa e extensão de relevância social, cultural, educacional ou ambiental;

Ainda que em distanciamento social, vimos ao longo de 2020 incentivando discentes e docentes a desenvolverem projetos de relevância social, cultural e educacional. Alguns destes projetos encontram-se citados nesse relatório.

B. Estimular o desenvolvimento de produtos que gerem impacto para a sociedade;

Com o ingresso de uma nova turma, a coordenação fez uma acolhida, elucidando aos discentes a importância de tornarem mais evidentes em seus trabalhos os impactos gerados, ou expectativas de impacto. Acreditamos que no momento que os estudantes descrevem a relevância de seus trabalhos para a sociedade, os mesmos se engajam mais em suas pesquisas.

C. Qualificar as dissertações do PPGEPT.

Visando a qualificação das dissertações foram realizadas ao final de 2019 duas oficinas de produção textual. Em 2020, a disciplina de Projetos Experimentais propiciou discutir com os estudantes não apenas a metodologia científica, mas proporcionou o refinamento dos problemas de pesquisa, alinhando-os aos objetivos do PPG.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Análise do programa em 2020

ANÁLISE DAS AÇÕES PREVISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPGEPT

9

Incentivar a capacitação/qualificação e valorizar os saberes e competências dos servidores

- A. Encorajar a participação de docentes e técnicos em mostras artísticas, culturais e educacionais;

Não consolidado em virtude da pandemia Covid-19

- B. Promover ações de capacitação para professores da EBTT

- Metodologias ativas |

Previstas para ser implementadas em 2021

- Uso de recursos das TIC

Desde o início do período pandêmico, o PPG proveu ações para a comunidade interna à UFSM de forma a propiciar a aquisição da fluência tecnológica para docentes para que pudessem fazer uso das ferramentas das Tecnologias como elemento de mediação pedagógica e prover a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido a Prof. Claudia Barin ministrou duas oficinas para de Google Classroom e, junto a prof. Leila Maria Araújo Santos, participou do planejamento e implementação do site do REDE, que visava contribuir com os professores para superar as dificuldades decorrentes da pandemia no âmbito educacional.

- C. Incentivar a qualificação de todos os atores do PPGEPT.

Não consolidado em virtude da pandemia Covid-19

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ações para o próximo quadriênio

AÇÕES PREVISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPGEPT

Esse esforço em mapear as fragilidades e potencialidades do Programa, possibilitou não apenas prover as ações para o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU CTISM 2020-2023), como também elencar os objetivos estratégicos imbricados com o PDI da UFSM.

• Curto prazo

- Melhorar a divulgação de ações de professores e egressos interna e externamente ao PPG
- Promover um evento com egressos na Jornada Acadêmica da UFSM
- Fortalecer a interação com a comunidade
- Atualizar as linhas pesquisa e seus objetivos
- Realizar o credenciamento docente e estabelecer critérios de acompanhamento anual ou bianual
- Revisar o regulamento do programa atendendo às novas demandas
- Reestruturar a proposta doutorado
- Dar continuidade as oficinas de produção textual para melhoria da qualidade da escrita
- Instituir a obrigatoriedade de relatório de revisão de plágio dos TCC
- Aula inaugural com participação CTISM para discutir a EPT
- Fortalecer a interdisciplinaridade do grupo
- Divulgar o site do programa em outras línguas como o inglês e o espanhol
- Criar ações para fidelização dos egressos, por meio de uma canal de compartilhamento de atividades
- Incentivar os egressos a participarem das ações do PPGEPT
- Reduzir os projetos isolados por linha de pesquisa, propondo projetos interdisciplinares envolvendo os docentes por linha.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Ações para o próximo quadriênio

AÇÕES PREVISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PPGEPT

- **Médio prazo**

- Promover maior interação do PPGEPT com o CTISM, o Colégio Politécnico e as escolas técnicas da região
- Submeter novamente a proposta de doutorado
- Fomentar projetos de extensão de forma a dialogar com a comunidade, transferindo tecnologias e conhecimento
- Retomar a parceria com o projeto CVTI - Centro Vocacional de Tecnologia e Inovação UFSM/RS -Inclusão Social, Profissional e Tecnológica - CTISM fomento CTI
- Promover em conjunto com CTISM a Feira de Ciências, com a participação de discentes e egressos do PPGEPT
- Retomar o Evento da Educação Profissional e Tecnológica que foi suspenso pela greve dos caminhoneiros e não teve nova oferta.
- Incentivar a escrita de trabalhos em outras línguas
- Incentivar os discentes a participarem das disciplinas internacionais ofertadas pela UFSM

- **Longo prazo**

- Incentivar a criação de startups nas áreas de Ciências, Tecnologias e Inovação
- Ampliar a internacionalização do PPG por meio de novos convênios e cooperações internacionais, produções internacionais e participação em eventos fora do Brasil
- Fomentar projetos de extensão no âmbito da EPT.



PPGEPT

Programa de Pós-Graduação em
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA